

4ª
SEMANA

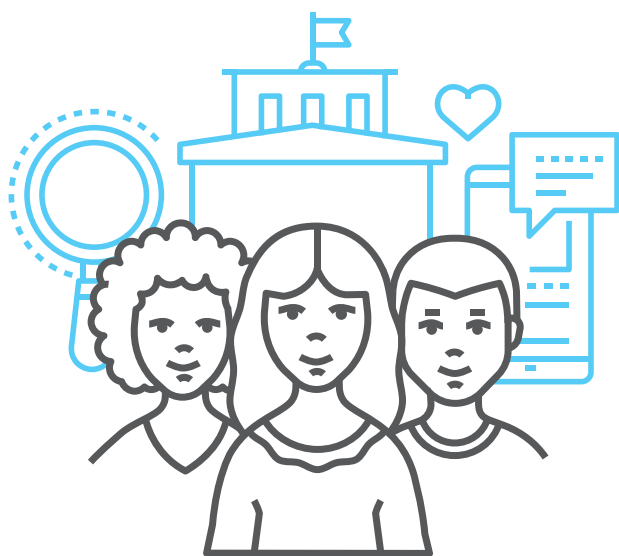
8
0
ANO

PLANO DE ESTUDO



ESCOLA DO
FUTURO
EM CASA





FICHA TÉCNICA

João Henrique de Andrade Lima Campos
Prefeito

Isabella Menezes de Roldão Fiorenzano
Vice-prefeita

Frederico da Costa Amancio Secretário de Educação

Áquila Cabral de Melo Souto Maior
Secretária Executiva de Gestão Pedagógica

Francisco Luiz dos Santos
Gerente Geral de Estratégias Educacionais

Fabiana Silva Barboza dos Santos
Gerente Geral de Desenvolvimento da Educação

Ivanildo Luis Barbosa de Sousa
Gerente de Educação Integral e Anos Finais

Rosivaldo Severino dos Santos
Chefe da Divisão de Anos Finais

Equipe Técnico-Pedagógica:

Abraão Juvêncio de Araújo
Adilza Raquel Cavalcanti dos Santos
Alcilene Maria de Santana
Alcione Cabral dos Santos
Alessandra Lissie de Carvalho Santana
Antônio da Silva Cabral
Carlos Alberto Oliveira da Silva
Denise Albuquerque de Sousa
Douglas Sebastião de Oliveira Pinto
Edite Marques Moura
Erika de Souza Rêgo Barros
Fabiana Virgília da Silva
Fátima Maria Ribeiro de Melo

João Ferreira Marques Filho
Kátia Cristina Marinho de Oliveira
Ladjane Mendes Lira
Maria de Fátima Calógeras Dutra
Maria Fabiana da Silva
Rosana Chernichiarro Corrêa
Rosivaldo Severino dos Santos
Rossana Tenório Cavalcanti
Severino Arruda da Silva
Sineide Tico Ribeiro
Taciana Durão Leite
Wera Lúcia Santiago Leite
Yuria Gagarin de Souza Nóbrega da Cruz

Escola Municipal: _____

Estudante: _____

Ano: _____ Turma: _____ Turno: _____

APRESENTAÇÃO

Olá, meninas e meninos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos!

Estamos em uma luta contra um ser invisível aos nossos olhos, mas que tem muita força quando as pessoas estão juntas e próximas em um mesmo lugar. Como vocês já sabem, é o Coronavírus.

E o único jeito que temos para enfraquecê-lo é ficando longe uns dos outros por algum tempo, para que ele não encontre espaço e não se multiplique. Então, estaremos longe da escola por alguns dias, mas jamais longe da leitura, da aprendizagem, enfim, jamais distantes do conhecimento.

Pensando nisso, colocamos aqui neste Plano de Estudo uma trilha para que vocês continuem conectados com a aprendizagem. Cada trilha tem uma jornada que você deverá percorrer com momentos bem específicos. Na próxima página, detalhamos melhor esses momentos.



Lembre-se de guardar este Plano de Estudo e todas as atividades que você respondeu para entregá-las aos seus professores no retorno das aulas.



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Faz uma breve apresentação de tudo que será visto

BASE LEGAL

Apresenta a(s) habilidade(s) da BNCC e o(s) objeto(s) de Conhecimento da BNCC e os conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

É uma lista com o link de tudo que você deverá acessar pela internet para ajudar na sua aprendizagem


TEXTO DIDÁTICO

É um texto que explica o assunto que está sendo estudado com perguntas ao longo do texto para ajudar sua compreensão

MAPA MENTAL OU FLUXOGRAMA

Forma visual de organização assunto

15



Inglês
9º ano

Professor(a): _____
Data: 11ª semana

Para Começo de Conversa
Olá! Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre textos, interagir sobre temas abrangentes do mundo, jogos, exercícios complementares, dentre outras atividades importantes para você, querido aluno.

Habilidade(s) da BNCC
(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomadas de notas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede
Praticar a oralidade em língua inglesa, a partir de diálogos, em contextos variados, entre dois ou mais falantes.

Objetos Digitais de Aprendizagem
1. Vídeo aula: Aula de leitura em Inglês # 9 (<https://youtu.be/P-yjR6tgzkE>)
2. Vídeo aula: Como entender o que os NATIVOS do inglês falam? - Aula de pronúncia e listening (<https://youtu.be/h8U5s9o51to>)

Texto Didático
Caro aluno; esse texto consiste na leitura e interpretação de uma notícia sobre Zach Marks um jovem que aos 11 anos criou rede social e atualmente lança uma série.

Zach Marks Launches New Web Series "My Grom Life"

Watch the new "My Grom Life" web series produced by Grom Social creator Zach Marks on gromsocial.com and MyGromLife YouTube channel beginning January 17th! Zach Marks was eleven years old when he first got the idea to create a totally unique, safe social networking site "By Kids For Kids". At age twelve, Zach launched Gromsocial.com with the help of family and friends. The new website was met with an overwhelming worldwide response. Today, Grom Social is a thriving global business, and at sixteen, Zach invites you to take an intimate look into his life journey as chronicled in the new web series, "My Grom Life."

1. Uma possível tradução para o título da notícia seria:

a) () Zach Marks lança nova série da Web "My Grom Life".
b) () Zach Marks participada nova série da Web "My Grom Life".
c) () Zach Marks compra a nova série da Web "My Grom Life".
d) () Zach Marks mostra nova série da Web para "My Grom Life".

2. De acordo com o texto:
a) () Zach Marks tinha doze anos quando o pai dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
b) () Zach Marks tinha onze anos quando ele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
c) () Zach Marks tinha treze anos quando a mãe dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
d) () Zach Marks tinha quinze anos quando o tio dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.

3. A "By Kids For Kids":
a) () foi a rede social criada pelo pai de Zach Marks.
b) () foi a rede social visitada por Zach Marks aos onze anos.
c) () foi a rede social criada por Zach Marks.
d) () foi um jogo infantil criado por Zach Marks.

4. De acordo com o texto, aos doze anos:
a) () Zach comprou de outros empresários o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
b) () Zach patenteou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
c) () Zach vendeu o Gromsocial.com com a ajuda de amigos e seus irmãos.
d) () Zach lançou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.

5. A Gromsocial.com:
a) () é um negócio global próspero.
b) () é um negócio global que não prosperou.
c) () é um negócio global vinculado a grandes empresas.
d) () é um negócio global que auxilia Zach nos estudos.

6. Hoje, Zach convida você para:
a) () dar uma olhada íntima em sua jornada de vida como crônica na nova série da web, "My Grom Life".
b) () assistir sua nova série da web, "My Grom Life".
c) () fazer um teste no seu novo invento da web, "My Grom Life".
d) () a comprar seu novo invento da web, "My Grom Life", um jogo eletrônico inovador.

Por Rosiane Fernandes Silva- Graduada em Letras e Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial
<http://blog.gromsocial.com/Grom-Blog/>

Mapa Mental ou Fluxograma

ATIVIDADE SEMANAL

Questões relacionadas ao assunto

GLOSSÁRIO

Conceitos e ideias essenciais para o entendimento do assunto

CHAT

Ambiente de interação entre professor e estudantes a partir de uma atividade propositiva

FÓRUM

Ambiente de interação entre professor e estudantes partindo de ponto que resgate o assunto

ATIVIDADE SEMANAL DIGITAL

Atividade para responder e, depois, lançar as respostas em link específico

RESUMO

Atividade gamificada, com videoaula e possibilidade de videoconferência com o(a) professor(a), que deverá realizar

16

Dicas: interpretação em inglês

- Seja ativo e participe do texto
- Leia perguntas e respostas antes de ler o texto
- Use um planejamento e organize seu tempo
- Identifique o tipo de texto (artigo, música, poema, anúncio, etc.)
- Leia o texto e faça perguntas
- Lembre-se: a resposta pode não estar explícita no texto

Glossário

Ideias-chave de textos - ideias principais de uma leitura, que juntas formarão uma síntese de um determinado texto. É uma das habilidades mais importantes que um aluno deve ter e a capacidade de reconhecer ideias-chave de um texto.

Diálogo - Fala, conversa, que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa. Contato e discussão entre duas partes (por exemplo, em busca de um acordo); troca de ideias.

Textos multimodais - são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.

Atividade Semanal



Fonte:
https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingles/C3%AAAs/more_ideas/?ideas_referer=18

Videoconferência
Você terá aula e poderá tirar todas as suas dúvidas! É só participar da videoconferência no mesmo horário de sua aula!

Chat

Atividade Semanal Digital

Fórum

Se ficar alguma dúvida, não se preocupe! Seu professor de inglês irá auxiliá-lo e marcar alguns encontros para que vocês estejam presencialmente e digitalmente conectados. Não se esqueça de anotar todas as dúvidas, os pontos mais interessantes dos vídeos que você viu.

Fórum

Chat, em inglês, significa bate-papo, então, para que esta conversa aconteça, participe ativamente nos horários e nos dias previamente agendados. Um grupo de alunos pode combinar sessões adicionais de bate-papo (além das estabelecidas pelo professor) e acessar o ambiente a qualquer momento e em qualquer lugar. Este é um espaço muito especial para interações sociais, mas também pode ser utilizado para tirar dúvidas.

Atividade Semanal Digital

Neste vídeo, você vai conhecer algumas gírias americanas, para um melhor entendimento em séries e filmes. Vale a pena assistir o vídeo 9 GÍRIAS EM INGLÊS QUE VOCÊ PRECISA SABER | Dicas de inglês: <https://youtu.be/Q80x7E1ywPo>



1. Neste vídeo, você receberá dicas importantes para memorizar o Inglês. Visualizar o vídeo 9 Segredos Para Aprender Inglês | Mairo Vergara (<https://youtu.be/PZ22GHmHrh8>)



Resumo

Como você tem acesso porque a Secretaria de Educação tem parceria, baixe agora o aplicativo da OJE no seu celular para jogar em qualquer lugar! Escolha a jornada desta semana correspondente a este componente curricular.

VIDEOCONFERÊNCIA

Ambiente de interação para encontro com seu professor tutor com ponto de partida para o debate

SUMÁRIO

Arte.....	8
Ciências.....	10
Educação Física.....	15
Geografia.....	19
História.....	25
Inglês.....	30
Matemática.....	36
Língua Portuguesa.....	39





Arte 8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 4ª semana

Para Começo de Conversa

Como vai você? Será que você está pronto para iniciarmos juntos essa nova aventura?

Pronto, então agora vamos estudar a músicas das diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas.

A música é formada por um conjunto de elementos que a definem e organizam, são eles a melodia, o ritmo e a harmonia, os quais são responsáveis pelo que se convencionou chamar de composição musical, a qual é fundamentada na união entre o impulso criativo, o conhecimento técnico do compositor, seu conhecimento sobre a música e a mensagem que quer transmitir.

Habilidade(s) da BNCC

- (EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
- (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
- (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

- Contexto e prática.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

- Músicas das diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas.

Objetos Digitais de Aprendizagem

- Ritmos musicais do Brasil:
<https://www.youtube.com/watch?v=E1qcepQ5GIY>
- Principais ritmos brasileiros e suas origens:
<https://www.youtube.com/watch?v=IBw7bfsH1-U>
- Gêneros musicais:
<https://www.youtube.com/watch?v=rEQXV9pku4s>
- A história da Música:
<https://www.youtube.com/watch?v=1D1-REmjgZ4>

Texto Didático

Olá estudante!

Agora é o momento de você conhecer um pouco sobre a Música e as suas diversidades.

A música é tida como lazer desde que os tempos são tempos. Podemos ver nas culturas romanas e gregas que, quando haviam os cultos com as oferendas, os homens gostavam de beber e de dançar ao som de músicas para homenagear o deus homenageado em tal culto.

A palavra *música* tem como tradução livre “a arte das musas”. Tida como uma arte, a música é uma forma dela de combinar, de forma organizada previamente, os sons e o ritmo. A música surgiu na antiga Grécia e se desenvolveu em outras populações e civilizações, como a era medieval, renascimento, barroco, entre outros. A música sempre era feita (e desenvolvida) de acordo com as características do que a população vivia na época.

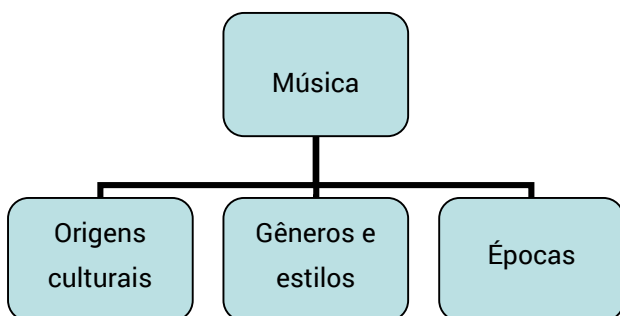
No começo as músicas não tinham letra como há hoje em dia. Outro desenvolvimento que a música sofreu, que também não foi ruim, é a questão da miscigenação. Cada civilização, cada povo, cada cultura tem a sua música e podemos sentir essa diferença quando vemos a quantidade de gêneros musicais que existem.

A música tem uma grande variedade de criação, de composição e até mesmo de estilo. Os americanos dos Estados Unidos curtem um estilo diferente dos africanos, por exemplo, que curtem um estilo de música diferente dos Orientais, e isso varia de sociedade para sociedade.



<http://ideiasembalsamadas.blogspot.com/2016/01/cada-decada-tem-o-estilo-musical-que.html>

Mapa Mental ou Fluxograma



Glossário

Miscigenação: processo ou resultado de misturar raças, pelo casamento ou coabitação de um homem e uma mulher de etnias diferentes.

Barroco: na pintura, escultura, arquitetura e artes decorativas, estilo, com elementos do alto Renascimento e do Maneirismo e ligado à estética da Contrarreforma, nascido em Roma c1600 e cujas características básicas são o dinamismo do movimento com o triunfo da linha curva e (esp. na escultura e pintura) a busca da captação das reações emocionais humanas [Cedo internacionalizado, o estilo ganhou traços específicos em cada país.].

Composição: modo pelo qual os elementos constituintes do todo se dispõem e integram; organização.

Estilo: modo pelo qual um indivíduo usa os recursos da língua para expressar, verbalmente ou por escrito, pensamentos, sentimentos, ou para fazer declarações, pronunciamentos etc.

Gêneros musicais: são categorias que contêm peças musicais que compartilham elementos em comum.

https://www.google.com/search?biw=1366&bih=665&ei=6VZ-X4G9ENS05OUP2auciA4&q=miscigena%C3%A7ao+significado&oq=miscigena%C3%A7ao+significado&gs_lcp=CgZwc3ktYWIQAziGCAAQBxAeMgYIABAHEB4yBggAEAgQHjIGCAAQCBAeOgQIABBHUJRJWJ9SYLRcaABwA3gAgAGdAogBowySAQMylTaYAQCgAQGqAQdnd3Mtd2l6yAEIwAEB&scclient=psy-ab&ved=0ahUKEwjB1aPN2KPsAhVUGrKHdKVB-EQ4dUDCA0&uact=5
https://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%AAnero_musical

Atividade Semanal

Depois de muitos estudos e pesquisas, você vai pesquisar sobre um gênero musical de sua preferência.

1. Ouça três músicas desse gênero.
2. Perceba a letra que compõem as músicas.
3. Perceba o ritmo (melodia) das músicas.

Após ouvir as músicas e fazer essas observações, responda:

- a) Esse gênero musical se parece com algum outro?
 - b) Você se identifica com outro tipo de gênero musical?
 - c) Se sim, qual?
 - d) O gênero musical que você escolheu, é calmo ou agitado?
5. Compartilhe o que você percebeu para o seu professor e colegas de sala.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Caro estudante, chegamos em uma nova etapa do conhecimento. Agora que você já sabe algumas coisas com o tema que está estudando. Meu desejo é que você tenha compreendido todo o conteúdo abordado. Mas caso você

ainda tenha alguma dúvida pergunte, discuta com seu professor que pode ajudar fornecendo materiais de pesquisa, sites, reportagens e vídeos e com certeza vai ajudá-lo a tirar suas dúvidas.



Ciências 8º ano

Fórum

1. Assista esse vídeo – O que são gêneros musicais:
<https://www.youtube.com/watch?v=MfhtQY11DTU>

2. Faça uma pesquisa sobre os diferentes tipos de gêneros musicais que existem no mundo. Em seguida, apresente para o professor e colegas.

Atividade Semanal Digital

1. De acordo com o texto estudado sobre a Música e as suas diversidades, responda a alternativa CORRETA:

- a) Na música não existe uma grande variedade de criação, de composição e até mesmo de estilo.
- b) As culturas romanas e gregas criavam música para se acalmarem.
- c) A música surgiu na antiga Grécia e se desenvolveu em outras populações e civilizações.
- d) As músicas sempre tiveram letras.

2. Tida como uma arte, a música é uma forma dela de combinar. De acordo com o texto base, assinale a alternativa CORRETA.

- a) de forma desorganizada, com sons e o ritmo.
- b) de forma organizada previamente, com sons e o ritmo.
- c) de forma desorganizada, com sons e o gênero.
- d) de forma organizada previamente, com sons e danças.

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 4ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, querido aluno.

Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui.

Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre o tema que tem provocado grandes discussões, que são as Marés

Você está pronto?

Então vamos começar!

Habilidade(s) da BNCC

(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Sistema Sol, Terra e Lua
Clima

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Formação das Marés

Objetos Digitais de Aprendizagem

Fases da lua e marés:

<https://youtu.be/u6dnqIDg0HA>

Formação das Ondas e das Marés.

<https://youtu.be/C43hjo8F5Y0>

Entendendo as Marés Pt.1 - Sízígia e Quadratura.
<https://youtu.be/me5vOePjHzl>

Efeito de Maré - a Lua e o Sol puxando a água da Terra.
<https://youtu.be/sH4DiW2wRds>

Como funciona a influência da Lua nas marés.
<https://youtu.be/sYss-N7EnEw>

Texto Didático

O que provoca a formação das marés?

FORMAÇÃO DAS MARÉS

As águas dos oceanos e mares estão sempre em movimento. Quem já passou dias no litoral ou reside em locais próximos à praia já notou que as águas do mar ora se afastam, ora se aproximam mais sobre a faixa de areia. Esse movimento de subida e descida das águas em relação à costa é conhecido como maré. Elas são causadas pela atração do Sol e da Lua sobre as águas do mar.

As forças que atuam sobre as marés ocorrem porque a Terra é um corpo extenso e o campo gravitacional que é produzido pelo Sol ou pela Lua não é homogêneo em todos os pontos. As massas de água que estão mais próximas da Lua ou do Sol sofrem aceleração com intensidades maiores que as massas de água que estão mais afastadas desses astros. É essa diferença de pontos mais próximos e mais afastados do Sol e da Lua que dão origem às marés.

Assim, fenômeno da maré é o resultado da combinação das forças gravitacionais exercidas tanto pela Lua, quanto pelo Sol em função das suas posições em relação à Terra. Toda a superfície terrestre sente esse poder de atração (força gravitacional) da Lua, mas é nos mares que essa atração é mais bem notada. Quando a Lua gira em torno de nosso planeta, atrai a Terra para si e essa atração faz a água dos oceanos e mares subir e descer em diferentes regiões do globo.



As marés ocorrem nas regiões próximas ao Sol ou à Lua

Essas forças gravitacionais desiguais do Sol e da Lua causam acelerações desiguais que acabam deformando,

temporariamente, a distribuição de massas na Terra. Nas regiões que estão na direção da linha que une os centros dos corpos, teremos as marés altas enquanto que nas regiões que estão a 90° dessa linha, teremos marés baixas.

Como a Terra realiza o movimento de rotação, fica sempre com metade de sua superfície voltada para a Lua. Nessas regiões, o poder de atração gravitacional é maior, e as marés são altas. Nas áreas opostas do globo, as marés estão baixas, assim, a cada instante regiões diferentes da Terra estarão submetidas às marés baixas e altas, fazendo com que o fenômeno seja cíclico em cada local.

A gravidade da Lua atrai a superfície do oceano em sua direção e a força centrífuga gerada pelo movimento do sistema Terra-Lua cria uma força oposta, resultando em dois bulbos de maré. De acordo com a teoria do equilíbrio, esses bulbos tendem a ficar alinhados com a Lua à medida que a Terra gira em torno do seu eixo. As marés altas seriam nos bulbos e as marés baixas seriam nas cavas, ou seja, na região entre os bulbos.

Algumas características do nosso planeta fazem a lógica das marés diferir bastante do modelo da teoria do equilíbrio. Dentre estas características, chamada teoria dinâmica, destacam-se a rotação da Terra, que dificulta a formação dos bulbos lunar e solar, e a geometria dos continentes, que barram seu espalhamento superficial do mar. Assim, em pontos opostos da Terra, temos duas marés altas e duas marés baixas, alternado a cada 6 horas aproximadamente.

Um dia lunar tem 24 horas e 50 minutos. Assim, a Lua está 'acima' do mesmo ponto de referência na Terra 50 minutos mais tarde a cada dia, resultando na maior maré também 50 minutos mais tarde todos os dias.

Maré baixa e Maré alta

Maré alta maré alta ou a preia-mar (ou preamar) o nível máximo atingido pelas águas de uma maré cheia;

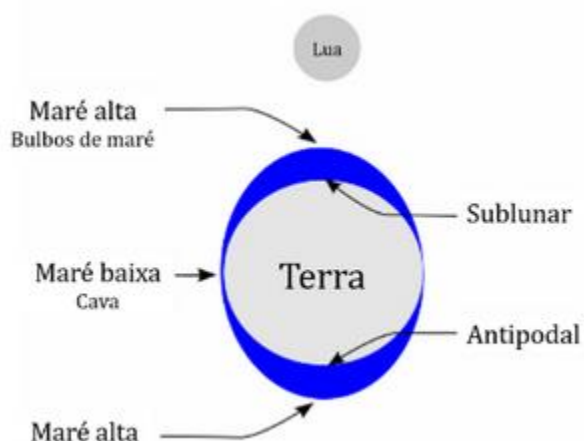
Maré baixa ou baixa-mar: nível mínimo atingido pelas águas após a vazante.



Na figura da esquerda temos a maré baixa e na figura da direita uma maré alta.

Maré Lunar

As maiores marés são causadas pela Lua. Em regra geral, quando a Lua se encontra o mais próximo possível de um local, ou do lado oposta da Terra, temos a maré alta.



Bulbo de maré causado por atração gravitacional da Lua

Quando a Lua se encontra a cerca de 90° dessa região, temos as marés baixas. O intervalo de tempo entre duas marés altas causadas pela Lua é de cerca de 12h25min. No mar, em locais afastados das costas, o desnível entre a maré alta e a maré baixa é de cerca de 1 m. Em algumas baías e estuários as marés chegam a atingir mais de 10 m de altura.

Maré Solar

Apesar de ter uma massa muito maior que a da Lua, o Sol exerce uma maré sobre a Terra, de cerca de metade do que aquela causada pela Lua. Isso se explica devido ao Sol está 390 vezes mais longe da Terra do que a Lua. Por causa do Sol, as marés altas de um local ocorrem por volta do meio-dia e da meia noite.

Maré Luni-solar

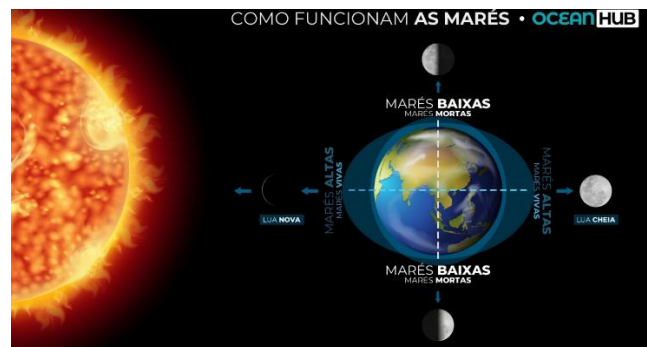
Devido à rotação da Terra e dos movimentos orbitais desta e da Lua, as marés vão ocorrendo cada dia em horários ligeiramente diferentes. O efeito combinado das marés causadas pela Lua e pelo Sol é chamado de maré luni-solar.

Amplitude ou coeficiente de maré é o termo utilizado para designar a variação entre o nível mínimo da maré baixa e o nível máximo da maré alta. Quanto a sua amplitude as marés podem ser de dois tipos: marés de sizígia e maré de quadratura

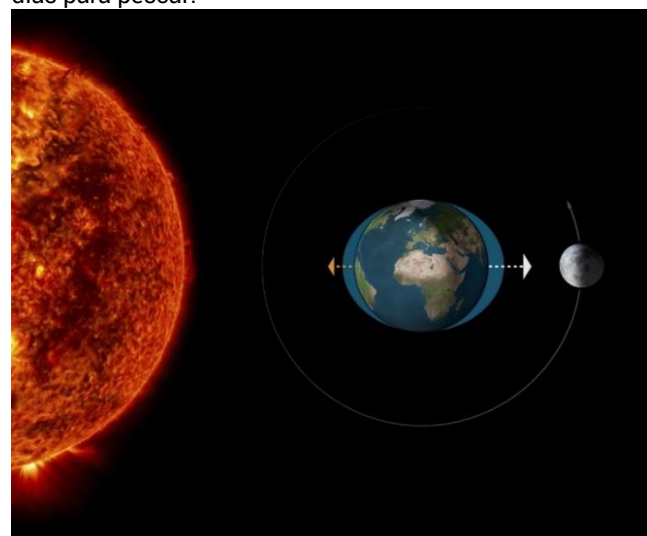
Maré de quadratura ou mortas: maré de pequena amplitude, que ocorre em Luas quarto minguante e quarto crescentes, quando Lua e Sol formam um ângulo reto (90°), tendo como vértice a Terra, e os efeitos de Lua e Sol sobre as marés não são somados.

Maré de sizígia ou vivas: as maiores amplitudes (maior desnível) de maré verificadas quando a Terra, o Sol e a Lua estão em sizígia, isto é alinhado, e a influência desses astros

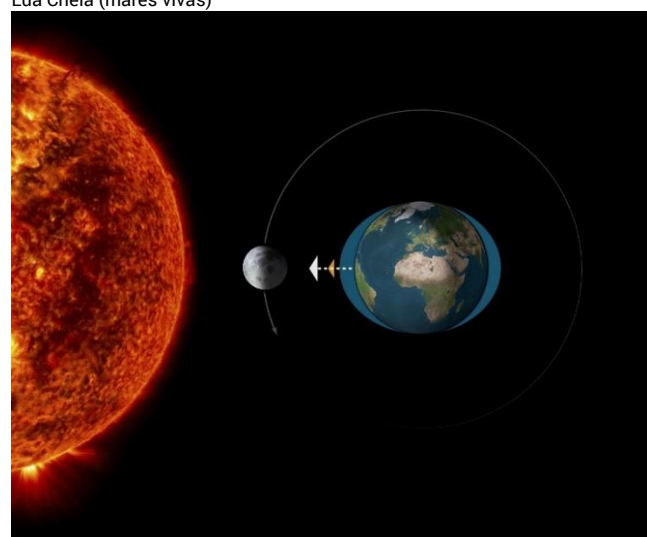
se reforçam mutuamente, produzindo as maiores marés altas e as menores marés baixas. Ocorrem a cada duas semanas, correspondendo as Luas Cheias e Novas, quando há um alinhamento entre Terra, Lua e Sol e os efeitos de Lua e Sol sobre as marés são somados.



Existe um comprovado aumento na atividade dos peixes quando ocorrem marés vivas, sobretudo se esta coincide com o amanhecer ou com o ocaso, sendo estes os melhores dias para pescar.

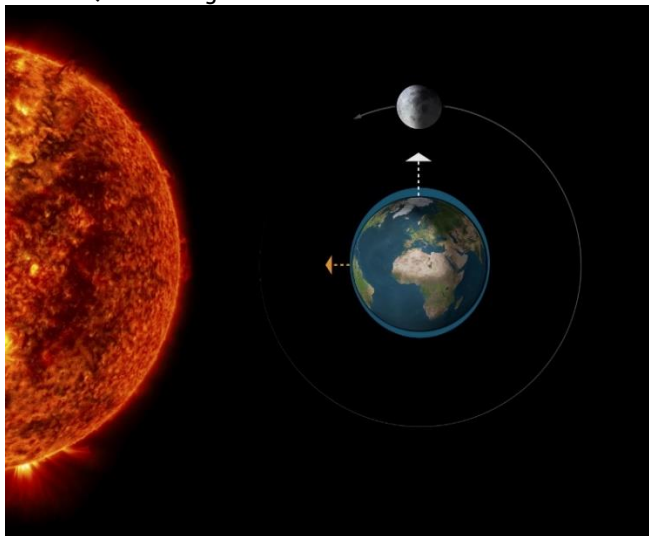


Lua Cheia (marés vivas)

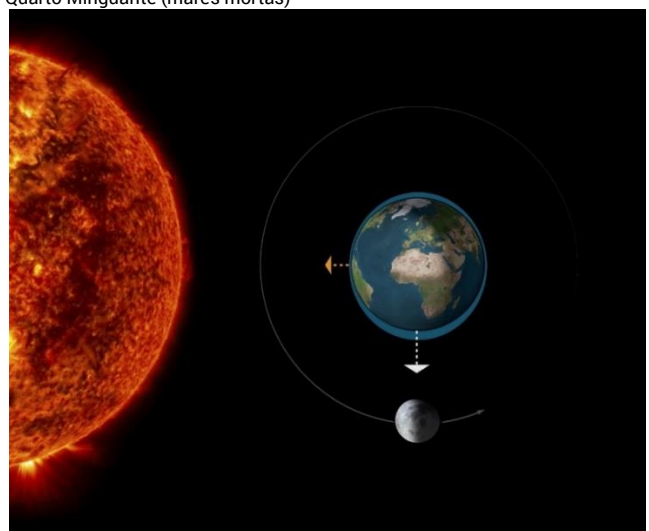


Lua Nova (marés vivas)

Quando o Sol e Lua são vistos a 90° um do outro, ocorrem marés com menor desnível (marés não muito altas nem muito baixas) e são denominadas de marés de Quadratura. Elas ocorrem por volta da Lua Quarto Crescente e por volta da Lua Quarto Minguante.



Quarto Minguante (marés mortas)



Quarto crescente (marés mortas)

Estofa ou estofa: também conhecido como reponto de maré, é o curto período que ocorre entre marés em que as correntes de maré desaparecem e não ocorre alteração sensível no nível das águas;

Como a Terra não é completamente coberta de água, vários aspectos resultantes da distribuição das massas continentais contribuem para que a altura e a hora da maré variem de lugar a outro.

Algumas áreas próximas ao equador apresentam pouca diferença na amplitude entre maré alta e a baixa, ao passo que outras áreas, tantos em altas quanto baixas latitudes, apresentam diferenças extremas.



A existência das marés alta e baixa ocorre graças à atração gravitacional do Sol e da Lua

A IMPORTÂNCIA DAS MARÉS

O cotidiano das pessoas que residem nas regiões costeiras é fortemente influenciado pelas marés. Pessoas que trabalham com a pesca, navegação de embarcações e mergulhadores, por exemplo, guiam-se pelas previsões de movimento das águas oceânicas para realizar suas atividades. As marés também têm sido utilizadas como fonte geradora de energia elétrica.

É importante lembrar que os fatores meteorológicos, principalmente a velocidade e a direção dos ventos, podem alterar o nível do mar, aumentando, diminuindo, adiantando ou atrasando as marés previstas. Inclusive, ventos muito fortes em alto mar podem empurrar grandes quantidades de água para a costa, fazendo com que o nível do mar suba acima do normal; estas são as marés meteorológicas, mais conhecidas como ressacas.

Na próxima vez que você estiver na praia, observe a variação da maré do dia, assim você poderá presenciar esse fenômeno da natureza de perto e entendê-lo.

As marés e a formação do relevo costeiro

As marés – de duas formas – contribuem para a formação do relevo litorâneo:

O movimento das águas provoca continuamente o desgaste e a erosão do relevo da costa, desagregando rochas e deslocando materiais. Este processo cria diferentes formas de relevo ao longo do litoral.

As águas oceânicas, movidas pelas marés, transportam os sedimentos que se depositam ao longo da costa, contribuindo para a acumulação de materiais marinhos, criando assim outras formas de relevo como praias de areia, restingas, manguezais e ilhas.

REFERÊNCIAS:

TEIXEIRA, Mariane Mendes. Marés. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/mares.htm>. Acesso em 25 de setembro de 2020.

Marés. Disponível em: <https://www.iag.usp.br/siae98/fenomastro/mares.htm>. Acesso em 25 de setembro de 2020.

Melo, Thiago. O QUE SÃO AS MARÉS? Disponível em: <https://oceanhub.com.br/2020/04/11/o-que-sao-as-mares/>. Acesso em 26 de setembro de 2020.

Marés. Disponível em: <https://sites.google.com/site/pescapauli/mareas?tmpl=%2Fsystem%2Fapp%2Ftemplates%2Fprint%2F&showPrintDialog=1>. Acesso em 26 de setembro de 2020.

Ribeiro, Amarolina. Marés. Disponível em: <https://www.infoescola.com/oceanografia/mares/>. Acesso em 25 de setembro de 2020.

SILVEIRA, Raphaela A. Duarte; PEIRÓ, Douglas F.; SEMPREGOM, Thais R.; FREITAS, Juliane S.; SALMAZO, Julia R.; ILHO, Rodrigo. O incrível fenômeno das marés: uma onda oceânica. Disponível em: <https://www.bioicos.com.br/post/o-incrivel-fenomeno-das-mares-uma-onda-oceanica>. Acesso em 25 de setembro de 2020.

Para enriquecer o nosso debate, agora assista os três vídeos abaixo e em seguida responda as questões:

Nesta videoaula vamos apresentar as Fases da lua e marés: <https://youtu.be/u6dnqIDg0HA>

De acordo com o vídeo, quando ocorre a maré de quadratura ou maré baixa?

Neste vídeo vamos apresentar a formação das ondas e das marés. <https://youtu.be/C43hjo8F5Y0>

De acordo com o vídeo, qual a importância das ondas na formação do relevo e paisagens?

Neste vídeo vamos apresentar: entendendo as Marés - Sизіgia e Quadratura. <https://youtu.be/me5vOePjHzl>

De acordo com o vídeo, o que é maré de sизіgia?

Mapa Mental ou Fluxograma



Glossário

Força centrífuga: força que empurra o objeto para fora do movimento circular, enquanto que a força centrípeta puxa o objeto para o centro do movimento circular.

Homogêneo: de mesma ou semelhante natureza, estrutura ou função, em comparação ou em relação a outra coisa.

Relevo costeiro: é aquele que encontramos em regiões da costa, ou seja, nas áreas próximas ao mar ou oceano (parte litorânea do continente).

Restinga é utilizado para definir diferentes formações vegetais que se estabelecem sobre solos arenosos na região da planície costeira.

Vazante: que está esvaziando.

Atividade Semanal

- 1) Qual a causa das marés na Terra?
- 2) Por que existem duas marés altas por dia, e não apenas uma?
- 3) Qual o intervalo de tempo entre duas mares altas?
- 4) Como seriam as marés na Terra, comparadas com as reais, se a Lua estivesse mais perto?
- 5) Como as fases da Lua influenciam as marés?
- 6) Em que condições ocorrem as marés de sизіgia
- 7) Em que condições ocorrem as marés de quadratura?
- 8) Qual é a influência das marés em atividades humanas, como a pesca, banho de mar?
- 9) O que é amplitude de marés?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Neste vídeo vamos apresentar Efeito de Maré - a Lua e o Sol puxando a água da Terra. <https://youtu.be/sH4DiW2wRds>

Compartilhe no chat sua compreensão sobre o que é efeito de maré.

Fórum

Assista os vídeo sobre: Como funciona a influência da Lua nas marés. <https://youtu.be/sYss-N7EnEw>

E compartilhe no Fórum sua compreensão sobre como ocorre a influência da Lua nas marés e quando acontece a maré baixa e a maré alta.

Atividade Semanal Digital

1) Tipo de maré que possui maior amplitudes (maior desnível), verificadas quando a Terra, o Sol e a Lua estão alinhado:

- a) Maré de sizígia
- b) Maré Solar
- c) Maré Lunar
- d) Maré de quadratura

2) Entre as influências que a Lua exerce sobre o nosso planeta, podemos assinalar:

- a) variações no índice de reflexão dos raios solares.
- b) determinação dos compostos químicos presentes na atmosfera.
- c) elevação ou interrupção das atividades vulcânicas.
- d) oscilações no regime das marés.

3) As variações nas marés devem-se à atração lunar sobre as águas, entretanto o Sol também exerce influência nesse fenômeno. Diante disso, assinale a afirmativa **FALSA**:

- a) Quando há um alinhamento entre Terra, Lua e Sol e os efeitos de Lua e Sol sobre as marés são somados.
- b) As marés vivas, ou marés de sizígia, ocorrem em período de lua quarto crescente ou quarto minguante.
- c) A amplitude as marés podem ser de dois tipos: marés de sizígia e maré de quadratura.
- d) Nas quadraturas, a variação das marés se reduz, em função da posição ocupada pelo Sol e pela Lua, em ângulo de 90°.

4) Em média, as marés oscilam entre alta e baixa num período de 12 horas e 24 minutos. No conjunto de marés altas, existem algumas que são maiores do que as demais.

A ocorrência dessas maiores marés tem como causa:

- a) a rotação da Terra, que muda entre dia e noite a cada 12 horas
- b) os ventos marítimos, pois todos os corpos celestes se movimentam juntamente.
- c) o alinhamento entre a Terra, a Lua e o Sol, pois as forças gravitacionais agem na mesma direção.
- d) o deslocamento da Terra pelo espaço, pois a atração gravitacional da Lua e do Sol são semelhantes.



Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 4ª semana

Para Começo de Conversa

Olá estudante, tudo bem com você?

Dando continuidade as nossas atividades que serão, nesse momento em que estaremos longe da escola, tanto em meio **impresso** quanto **digital**. Nesta semana, iremos finalizar o estudo sobre os fundamentos gestuais e de organização: técnicas, táticas/estratégias, organizações esportivas (torneio, campeonato, festivais), noções de treinamento.

Trabalharemos, nas atividades desta semana, com diversos recursos (videoaulas, textos digitais e Mapa Mental) que serão utilizados para ajudar na compreensão do tema a ser trabalhado. Teremos também uma *Atividade Semanal* (no material impresso) na qual exploraremos diferentes gêneros textuais que dialogam com o que será estudado. Teremos ainda *Videoconferência*, *Chat* e *Fórum* onde você poderá tirar todas as suas dúvidas e levantar questionamentos relacionados a temática estudada nesta semana.

Habilidade(s) da BNCC

(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Esportes de rede/parede
2. Esportes de campo e taco
3. Esportes de invasão
4. Esportes de combate

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Fundamentos de regulação: regras dos diferentes jogos.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Texto 1: Tudo sobre Vôlei de Quadra: Regras, Fundamentos e história.

<https://regrasdoesporte.com.br/tudo-sobre-volei-de-quadra-regras-fundamentos-e-historia.html>

Videoaula 1: Voleibol - Origem e história do Voleibol.

<https://www.youtube.com/watch?v=6ns7tfUiTA>

Videoaula 2: As regras do vôlei | Vôlei.

<https://www.youtube.com/watch?v=qc1wkTMmXY4>

Texto Didático

Leia o texto a seguir para compreender um pouco mais sobre como experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Você já sabe o quanto esse tema é rico e importante de ser trabalhado nas nossas aulas de Educação Física.



Disponível em: <https://regrasdoesporte.com.br/tudo-sobre-volei-de-quadra-regras-fundamentos-e-historia.html>

Tudo sobre Vôlei de quadra: regras, fundamentos e história

O vôlei, também chamado de vôlei ou voleibol, é um esporte de origem norte-americana do século XIX. É um esporte de popularidade significativa em grande parte do mundo, e está presente em muitos torneios e eventos esportivos de âmbito internacionais, tais como os Jogos Olímpicos e os Jogos Panamericanos. Pode ser praticado tanto em quadras abertas quanto em quadras fechadas, bem como é praticado quase que igualmente tanto por homens quanto mulheres.

A quadra de vôlei é atravessada por uma rede, que a divide em dois campos. Cada campo só pode ser ocupado pela sua respectiva equipe. O objeto usado para a prática de vôlei é uma bola e o objetivo principal do jogo consiste na marcação de pontos ao mandar a bola para o campo adversário e fazer com que ela toque o chão. A instituição responsável pela organização de eventos e da regulação das regras é a FIVB, Fédération Internationale de Volleyball.

Fundamentos e regras do Vôlei de quadra

Os movimentos do vôlei

Saque: É o movimento que dá início à partida. Para fazê-lo, um jogador deve se posicionar atrás da linha de fundo de seu campo e deve fazê-la atravessar a rede. Caso os jogadores não consigam receber a bola e ela toque o chão, é marcado ponto e a equipe que sacou no primeiro momento tem o direito de saque novamente.

Passe: É o movimento comum de recepção da bola. Pode ser feito em qualquer lugar do campo. Uma das principais formas de passe é a **manchete**. Nela, o jogador une as mãos e aplica uma pequena força quando a bola chega até ele. O objetivo principal desse fundamento é, além de evitar que a

bola toque o chão, entregar a bola em boas condições para o levantador.

Levantamento: É normalmente o segundo contato que um time tem com a bola. Após ser recebida com um passe, um jogador a entrega para outro, sendo esse denominado, naquele momento, levantador. Com as pontas dos dedos, ele empurra a bola para cima. O objetivo principal desse fundamento é manter a bola em uma altura suficiente para que o atacante mande-a para o campo adversário com chances de marcar um ponto.

Ataque: É o último contato do time com a bola antes de mandá-la para o campo adversário. Para fazê-lo, é recomendável que o jogador esteja o mais próximo possível da rede, dê um salto e projete seu corpo para frente, para que seu peso possa ser “transferido” para a bola. O objetivo desse fundamento é mandar a bola para o campo adversário em uma tentativa de que ela não consiga ser recebida pelo outro time e toque o chão.

Bloqueio: É uma possível forma de defesa, assim como o passe, após um ataque. Nela, um ou mais jogadores saltam ao mesmo tempo que o atacante do time adversário e tentam com as palmas das mãos rebater a bola para que ela volte ao campo adversário.

As regras do vôlei

Uma partida de vôlei tem, normalmente, 5 sets, sem tempo definido. Cada set é terminado quando uma equipe alcança os 25 pontos, tendo 2 pontos de vantagem sobre a equipe adversária. Caso não tenha, o set prossegue até que uma equipe conquiste tal vantagem. Cada time é composto por 6 jogadores em quadra e 6 jogadores reserva. Após o saque, cada time só poderá tocar a bola três vezes, sendo proibido que um jogador toque a bola duas vezes seguidas. A equipe vencedora é aquela que ganhar o maior número de sets.

(Resumo do texto *Tudo sobre Vôlei de quadra: regras, fundamentos e história*)

Agora que conseguiu ler todo o texto, responda a pergunta a seguir.

1. Qual a origem do voleibol?

Agora que você já leu o texto e respondeu as questões, iremos a outra atividade ok!

Assista a videoaula “Voleibol - Origem e história do Voleibol”

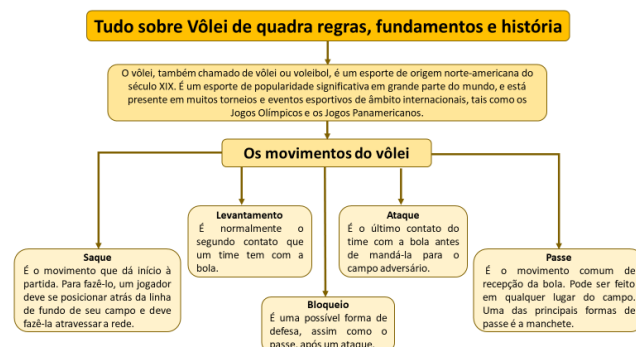
(<https://www.youtube.com/watch?v=6ns7tfFUITA>).

Mostre o que você conseguiu apreender da videoaulas e responda a questão abaixo.

1. Qual o primeiro nome William George Morgan deu ao Voleibol?

Mapa Mental

Abaixo, colocamos um Mapa Mental para te ajudar a entender melhor o assunto de hoje, ok!



Glossário

Origem – Ponto de partida, procedência.

Projete – Arremesse, atire, lance.

Set – Conjunto de rallys que ocorre até que uma das equipes atinja 25 pontos.

Atividade Semanal

1. De acordo com o texto didático, responda.

A) Segundo o texto, onde o voleibol pode ser praticado e por quem é praticado?

B) Qual o objeto usado para a prática do voleibol e qual o objetivo principal do jogo?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Vamos lá!

Esse momento é muito importante para você tirar suas dúvidas, bem como mostrar ao professor o que conseguiu compreender sobre o assunto estudado nesta semana. Aqui o professor de **Educação Física** vai poder te responder os pontos que você ainda tem dúvidas.

Não se esqueça!

Para que o professor possa te ajudar, é preciso que você tenha feito todas as atividades anteriores! Só assim será possível terminar o assunto desta semana com clareza sobre tudo que foi apresentado.

Então, faça uma relação das suas dúvidas e pergunte aqui ao professor.

Agora que você já leu o texto, assistiu as videoaulas e respondeu as questões, é importante também registrar aqui os pontos que você mais achou interessante na aula de hoje:

Qual foi a parte do texto que mais te chamou a atenção?

As videoaulas foram explicativas?

Fórum

E aí, está gostando da aula de hoje?

Então, vamos continuar nos aprofundando no tema, tudo bem?

Para isso, é importante que você assista a videoaula "**As regras do vôlei | Vôlei**" (<https://www.youtube.com/watch?v=qc1wkTMmXY4>).

Depois, compartilhe aqui no Fórum o que você mais gostou na videoaula.

Te ajudou a entender melhor o assunto de hoje? Porquê?

Atividade Semanal Digital

Agora já estamos nas últimas atividades desta semana.

Então, vamos rememorar o assunto respondendo algumas questões.

É importante **destacar** que estas questões irão ajudar na construção da sua nota do bimestre. Logo, você precisa responder com bastante atenção.

1. Como se chama uma das principais formas de passe do voleibol?

A () Saque.

B () Manchete.

C () Ataque.

D () Bloqueio.

2. Quantos sets tem normalmente uma partida de voleibol e Qual o tempo da partida?

A () 4 set, sem tempo definido.

B () 4 set, com tempo definido.

C () 5 set, sem tempo definido.

D () 5 set, com tempo definido.

3. Cada equipe de voleibol é composta por quantos jogadores em quadra e quantos jogadores na reserva?

A () 6 jogadores em quadra e 6 jogadores na reserva.

B () 5 jogadores em quadra e 6 jogadores na reserva.

C () 6 jogadores em quadra e 5 jogadores na reserva.

D () Nenhuma das respostas.

4. Após o saque, cada time só pode no máximo tocar na bola quantas vezes?

A () 4 vezes.

B () 3 vezes.

C () 2 vezes.

D () Nenhuma das respostas.

Agora que você conseguiu cumprir toda a jornada de estudos de hoje, então é hora de descansar e, claro, esperar o assunto da próxima semana, que tenho certeza que você vai adorar!

Uma boa semana e bons estudos nas próximas disciplinas.



Geografia

8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 4ª semana

Para Começo de Conversa



<http://dicaestudante.blogspot.com/2014/02/>

Estamos iniciando a quarta semana com essa nova maneira de estudar, virtualmente.

A linguagem virtual, é uma constante em sua vida em outros momentos. Portanto temos certeza que, desde que tenha acesso, você não terá muitas dificuldades em lidar com essa linguagem.

Primeiramente vamos explicar como funcionarão esses Planos de Estudos semanais:

Você deverá assistir aos vídeos dos Objetos Digitais de Aprendizagem, que facilitarão a compreensão dos temas; ler os Textos Didáticos; construir o seu Mapa Mental, ou aproveitar o que for apresentado; montar o seu Glossário; as Atividades Semanais deverão ser respondidas no seu caderno; em seguida haverá três momentos de interação entre você, sua turma e seu (sua) professor(a) e para finalizar cada plano, haverá as Atividades Semanais Digitais (questões de múltipla escolha).

Ressaltamos a importância de percorrer todas as etapas desse Plano, e principalmente dos momentos de interação (VIDEOCONFERÊNCIA, CHAT e FÓRUM) que servirão como registro de sua participação nas aulas.

O tema dessa aula será sobre **Pangeia e a formação dos atuais continentes e oceanos.**

Habilidade(s) da BNCC

1. (EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes. Diversidade e dinâmica da população mundial e local
2. (EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Distribuição da população mundial e deslocamento populacional.
2. Diversidade e dinâmica da população mundial e local.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. A natureza, seus fenômenos, e a transformação do espaço natural.
2. A regionalização do espaço geográfico.
3. O trabalho e a transformação da natureza e do espaço geográfico: sociedade e economia.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Aqui você encontra a lista dos links dos vídeos que irão complementar os textos escritos, e certamente facilitarão a sua compreensão dos assuntos tratados nesse Plano de Estudos.

1. <https://youtu.be/EwIYZWOUlg4> (Pangeia - A grande catástrofe)
2. <https://youtu.be/0sJfb6t6Xck> (Teoria da Deriva Continental)
3. <https://youtu.be/B7ZgdBvUKYw> (Pangeia e Teoria da deriva Continental)
4. <https://youtu.be/zwNAIUmQK1s> (Teoria da Deriva Continental)
5. <https://youtu.be/BKGv740PwB0> (A evolução da terra)

Texto Didático

O texto didático é uma forma de expor o assunto proposto mais detalhadamente, para ajudar a sua compreensão. E para facilitar, assista primeiramente ao vídeo do Objeto Digital de Aprendizagem nº 01.

Pangeia

A “**Pangeia**” (do grego *Pan* “todo”, e *Gea* ou *Geia*, “terra”) que significa “**Toda a Terra**”, foi uma colossal massa sólida que formava um único continente, o qual era cercado por um único oceano, o **Pantalassa**.

Esta massa continental se formou até o final do período Permiano (último período da Era Paleozoica), entre 300 a 250 milhões de anos, quando finalmente se dividiu em outros continentes.

Deriva Continental



Ilustração segundo a Teoria da Deriva Continental

Principais características

Como era uma única massa terrestre, a Pangeia possuía atmosfera bem definida: cercada por água em todas as direções, as temperaturas costeiras eram mais úmidas e suaves.

A medida em que nos aproximávamos do interior do continente, o clima se tornava mais quente e seco, com a incidência de desertos no centro.

Contudo, na passagem do período Permiano para o período Triássico, tem início uma ruptura que divide a Pangeia em dois novos continentes, criando entre eles uma imensa fissura e, com isso, um novo oceano, o Tethys:

- **Laurásia** (América do Norte, Europa, Ásia e o Ártico), na parte norte
- **Gondwana** (América do Sul, África, Austrália e Índia) na parte sul

A cerca de 65 milhões de anos atrás, a Gondwana e a Laurásia começaram a se dividir e originaram os **continentes atuais**.

Apesar disso, alguns cientistas acreditam que este fenômeno de transformação ainda está em andamento.

Teoria do surgimento da Pangeia

A suposição da existência da Pangeia se baseou na teoria da “**Deriva Continental**”, na configuração das costas africana e americana, bem como na afinidade ancestral entre os climas e estrutura das rochas nessas regiões, reforçada pelo registro fóssil que comparou os esqueletos encontrados na região brasileira e africana.

Assim, o alemão Alfred Lothar Wegener (1880-1930) e o australiano Eduard Suess (1831-1914), geólogos e meteorologistas, defenderam – e foram duramente criticados – que os continentes modernos já foram unidos num formidável supercontinente denominado Pangeia.

Em 1915 foi apresentada a hipótese de que, há centenas de milhões de anos (entre 250 e 200 milhões) teria se iniciado a divisão deste supercontinente em porções continentais menores, formando inclusive as grandes cadeias montanhosas.

Em tese, as massas continentais, muito mais leves e formadas por silício e alumínio, se locomoveram paulatinamente sobre o subsolo oceânico de basalto, migrando horizontalmente para Leste (Laurásia) e para Oeste (Gondwana).

Vale destacar que esta tese só ganhou crédito a partir de 1940 e foi confirmada apenas em 1960.

<https://www.todamateria.com.br/pangeia/>

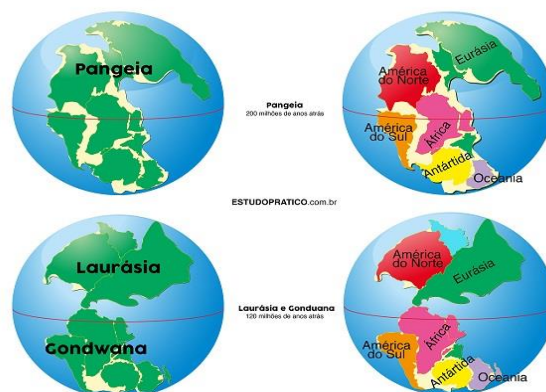
O texto seguinte trata de maneira mais detalhada da origem dos continentes e como ficaram na forma atual.

Para lhe ajudar na compreensão da teoria da Deriva Continental, antes de ler o texto seguinte, assista aos vídeos dos Objetos Digitais de Aprendizagem nº 02 e nº03.

Deriva Continental

Da pangeia aos atuais continentes

Pangeia, o supercontinente



Existem várias teorias sobre a formação do planeta Terra, sendo a mais aceita pela academia científica a Teoria do Big Bang, de George Gamow e Georges Lemaître, no ano de 1948. Essa teoria se apoia em estudos anteriores sobre a

relatividade (Einstein), nas teorias de Hubble e Humason, tendo como princípio a ideia de que o universo não é estático, mas encontra-se em permanente expansão.

Segundo essa concepção, as galáxias estão se afastando umas das outras, o que se supõe que no passado elas estivessem próximas umas das outras, podendo ter formado, inclusive, um único ponto comum.

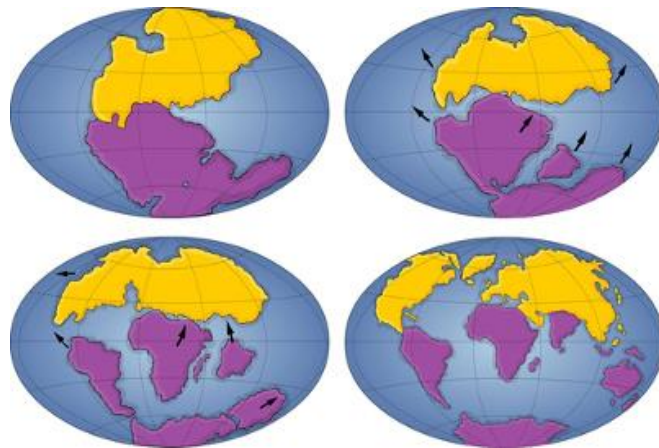
Forma similar teria ocorrido no planeta Terra em relação às suas massas terrestres. Em um primeiro momento estariam todas concentradas em um único bloco, ou continente único, denominado de Pangeia. Pelas forças dinamizadoras do planeta Terra, as massas continentais teriam começado a se separar, até chegar a configuração continental atual.

Deriva Continental é uma teoria que inicialmente postulou o movimento das massas continentais ao longo do tempo geológico da Terra, considerando que, anteriormente, os atuais continentes possuíam outras formas e até mesmo se situavam em outras localidades do planeta. Essas observações foram realizadas antes mesmo do conhecimento a respeito das **placas tectônicas**, o que serviu como uma posterior comprovação da movimentação não só dos continentes terrestres, mas de toda a crosta.

A teoria da deriva continental surgiu há muito tempo, pois desde que o mapeamento de alguns pontos da Terra foi realizado, desconfiava-se que os continentes estavam unidos anteriormente. Francis Bacon, em 1620, sugeriu, por exemplo, que a costa leste do continente sul-americano e a costa oeste da África encaixava-se perfeitamente, dando a ideia de que eles haviam se separado em um passado remoto. Uma observação semelhante a essa já havia sido feita por Abraham Ortelius, em 1596.

E o que era desconfiança tornou-se, século depois, uma teoria científica com argumentos e hipóteses previamente elaborados. Nascia, então, oficialmente, a teoria da Deriva Continental, quando o alemão Alfred Wegener a formulou no ano de 1912. No entanto, tratava-se apenas de uma polêmica teoria que ainda não havia encontrado uma comprovação completa, baseando-se apenas em evidências, como a existência de fósseis e grupos de vegetação semelhantes em áreas separadas por oceanos inteiros.

Wegener defendia que, no passado, havia apenas um único continente: **Pangeia** (termo que significa “toda a Terra”). Com a sua lenta fragmentação, formaram-se então dois grandes continentes: a **Laurásia** e a **Gondwana**. Em seguida, novas fragmentações aconteceram e, em alguns casos, uniões de massas continentais também, a exemplo da inserção da área correspondente ao território da Índia que se juntou à Ásia.



A evolução da deriva continental terrestre

Embora fosse uma teoria baseada em muitos estudos e evidências empíricas, a Deriva Continental de Wegener não foi muito aceita em sua época, pois não se concebia uma ideia que explicasse o motivo da movimentação desses continentes, embora houvesse suspeitas de que a camada superficial terrestre estivesse flutuando sobre uma camada líquida quente, que hoje sabemos ser o manto.

Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), com o desenvolvimento de equipamentos e tecnologias mais avançadas, a exemplo dos sonares, é que se pôde conceber o fato de que a **crosta terrestre** é apenas uma fina camada superior do planeta que se encontra dividida em várias placas tectônicas, que se movimentam continuamente. Com isso, as suspeitas levantadas no passado e defendidas por Wegener puderam ser finalmente comprovadas.

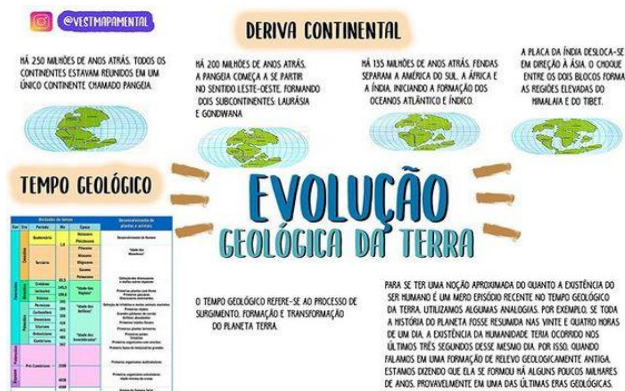
Vale ressaltar que a formação dos continentes atuais não é o processo “final” da deriva continental, uma vez que eles continuam a movimentar-se, porém em uma velocidade de apenas poucos centímetros ao longo de vários anos. Daqui a alguns milhões de anos, é bem possível que a configuração das terras emersas apresente diferenças em relação ao seu estágio atual.



De acordo com a teoria da Deriva Continental, no passado havia só um continente: Pangeia
Publicado por: Rodolfo F. Alves Pena
<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/deriva-continental.htm>

Mapa Mental ou Fluxograma

Logo abaixo está um exemplo do mapa mental – Evolução geológica da terra. Você pode aproveitar esse modelo. Pode retirar alguns pontos, que achar necessário (Por não ter visto ainda), e colocar outros aspectos que foram tratados nessa semana.



<https://br.pinterest.com/pin/685462005772069880/>

Glossário

O que é Glossário?

Glossário é um tipo de dicionário específico para palavras e expressões pouco conhecidas, seja por serem de natureza técnica, regional ou de outro idioma.

As palavras que aparecem no glossário são geralmente pouco conhecidas, principalmente por representarem conceitos técnicos e complexos, de conhecimento majoritário dos indivíduos familiarizados com determinada ciência ou área.

<https://www.significados.com.br/glossario/>

Depois de conhecer a definição da palavra GLOSSÁRIO, você irá compor o glossário dessa aula. Destaque no texto, de 6 a 8 palavras que para você são desconhecidas e busque o significado das mesmas. Registre tudo no seu caderno.

Atividade Semanal

As questões abaixo devem ser respondidas no seu caderno, para posteriormente serem apresentadas ao (a) seu (sua) professor(a)

1 – Quando a Pangeia foi formada?

2 – Por que a Pangeia se fragmentou?

3 – Quais são os continentes da Terra?

4 – O que defende a Teoria da Deriva Continental?

5 – Qual o nome dos continentes que se formaram logo após a Pangeia?

<http://www.ore.org.pt/filesobservatorio/pdf/ATeoriadaDerivadosContinenteSdeAlfredWegenerNosManuaisEscolaresdeCNPPortugueses.pdf>

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação

com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

O chat é outro momento de interação da turma, ou seja, é mais um momento onde você se encontra com colegas de turma e seu (sua) professor(a).

Então, aproveite esse encontro virtual com seus colegas e seu (sua) professor(a) para conversarem sobre **a origem dos continentes**.

Primeiramente, assista ao vídeo do Objeto Digital de Aprendizagem nº 04 e observe a figura abaixo, para discutir com seus colegas de turma, conversar e/ou tirar possíveis dúvidas com seu (sua) professor(a). Vocês podem partir da seguinte pergunta: **Como se deu a atual formação dos continentes?**

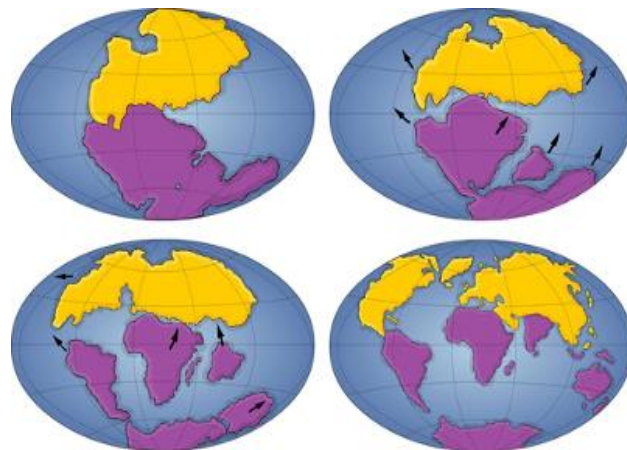


<http://www.ore.org.pt/filesobservatorio/pdf/AteoriadaDerivadosContinenteSdeAlfredWegenerNosManuaisEscolaresdeCNPPortugueses.pdf>

Fórum

Como você já sabe, o fórum é mais um momento de interação entre os integrantes da turma e entre vocês e o(a) professor(a). Por isso a importância da participação de todos aqui. Aproveite para conversar sobre a **Pangeia**.

Para enriquecer as discussões lembre-se do que viu nos textos, observe a figura abaixo (que faz parte do texto) e assista ao vídeo do Objeto Digital de Aprendizagem nº 05. Depois poste, aqui no fórum, suas dúvidas e opiniões sobre: **Pangeia foi o primeiro continente? O que havia antes? Os continentes do Planeta Terra continuam em movimento?**



A evolução da deriva continental terrestre

Atividade Semanal Digital

Ressaltamos a importância de responder com atenção às atividades abaixo; e, se necessário, revise o assunto nos textos e vídeos propostos, antes de começar a responder. Lembre-se que terá que marcar apenas uma opção em cada uma das questões.

Questão – 1

“Lendo sobre meteorologia na internet me deparei com uma matéria da Super Interessante que fala que o profissional que mais juntou provas que os continentes eram unidos foi um meteorologista. Isto mesmo, não foi um geólogo como seria normal pensar.

O alemão Alfred Wegener não foi o primeiro a levantar a hipótese que, por exemplo, a costa da América do Sul se encaixa perfeitamente no oeste da África, mas foi o que mais juntou evidências que sustentassem esta hipótese/teoria. (...)

A teoria foi pela primeira vez exposta em 1912 sendo que em 1915 Wegener lançou o livro 'A origem dos continentes e oceanos'. (...) No entanto, a teoria não foi muito bem aceita pelos geólogos que só concordaram formalmente com a deriva continental em 1950, 20 anos depois da morte de Alfred Wegener!”

PUCHALSKI, L. **Deriva Continental**. Disponível em: <http://wp.clicrbs.com.br/blogdopuchalski>. (adaptado).

Entre os possíveis conhecimentos ou informações meteorológicas, Wegener utilizou para fundamentar a sua hipótese:

a) a equivalência climática anual entre regiões muito distantes entre si.

b) a semelhança morfológica e vegetal de localidades com climas opostos.

- c) a correspondência de áreas diferentes no que se refere ao passado climático.
- d) a manifestação de eventos meteorológicos de igual impacto entre distintas regiões.
- e) a evidência de que o clima atua no processo de deslocamento dos continentes.

Questão – 2

“Já em 1620, o inglês Sir Francis Bacon registrava a similaridade entre o contorno litorâneo da África ocidental e o do leste da América do Sul. Mas apenas em 1912, Alfred Wegener formulou a hipótese da deriva continental (...). Ele postulou a unidade ancestral das massas continentais (Pangeia), que depois teriam se fragmentado e se afastado uma das outras.

Wegener teve uma intuição genial, pois não dispunha de meios científicos para a validação de sua hipótese. Essa circunstância transformou-o, por muito tempo, num incompreendido. A ausência de um mecanismo aceitável para justificar o movimento de massa continental 'sulcando' assoalhos oceânicos imóveis condenou a nova teoria à marginalidade”.

MAGNOLI, D. *Geografia para o Ensino Médio*. São Paulo: Atual, 2008. p.31.

Os mecanismos citados pelo texto, desconhecidos até então, que ajudariam a compreensão sobre a movimentação dos continentes na deriva continental são:

- a) as células de convecção do magma e as placas tectônicas
- b) a fraturação da crosta terrestre e as correntes marítimas
- c) a existência do magma e baixa densidade da litosfera
- d) as dinâmicas endógenas do relevo e a ação da magnetosfera
- e) a influência das correntes magmáticas e os blocos continentais

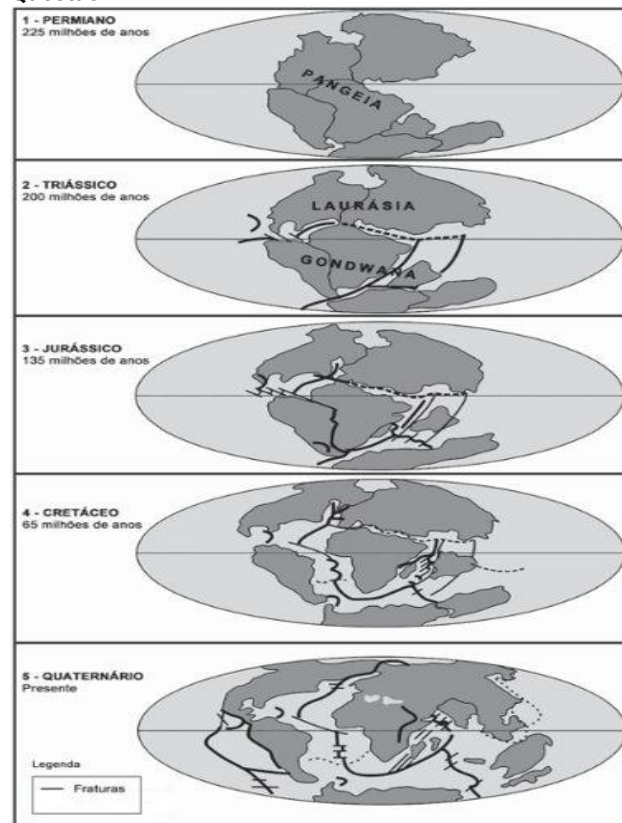
Questão – 3

As massas terrestres, como elucida a teoria da deriva continental, deslocam-se horizontalmente de forma contínua ao longo do tempo. Hoje sabemos que esse deslocamento ocorre pelo movimento dos blocos da crosta terrestre sobre o magma, que obedece a um certo equilíbrio entre a submersão no manto e a espessura desses blocos. Esse equilíbrio é chamado de:

- a) refluxo
- b) isostasia

- c) fraturamento
- d) orogenia
- e) densidade

Questão – 4



Evolução da deriva continental
Disponível em: www.telescopioaescola.pro.br. Acesso em: 3 abr. 2014 (adaptado).

A partir da análise da imagem, o aparecimento da Dorsal Mesoatlântica está associada ao (à)

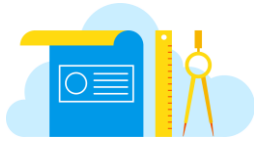
- a) separação da Pangeia a partir do período Permiano.
- b) deslocamento de fraturas no período Triássico.
- c) afastamento da Europa no período Jurássico.
- d) formação do Atlântico Sul no período Cretáceo.
- e) constituição de orogêneses no período Quaternário.

<https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-deriva-continental.htm#questao-2159>

Finalizamos por hoje!

Espero que tenha aproveitado todos os momentos dessa aula virtual.

Aguardo você nas próximas semanas!



História 8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 4ª semana

Para Começo de Conversa

Olá querido(a) aluno(a),

Hoje iniciaremos uma nova jornada, onde teremos a oportunidade de aprender novos conhecimentos.

Por mais que o caminho seja cansativo ou, aparentemente, sinta que não vai te levar a lugar nenhum, **estudar é a chave**, para grande parte das oportunidades que surgirão no seu futuro.

Vamos estudar sobre os antecedentes da **Revolução Industrial e as condições necessárias para que a Inglaterra fosse a pioneira na Revolução Industrial; a manufatura X maquinofatura**; as condições de trabalho nas fabricas e a formação da classe média burguesa. Estude através de texto/resumo, além de link e vídeo que você pode acessar para aprimorar seu conhecimento sobre esses temas, como também responderá perguntas em formato digital e material impresso.

Lembre-se sempre: Você é o protagonista!

Bons estudos!

Habilidade(s) da BNCC

(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

A Revolução Industrial, e suas repercussões na economia dos países, e no modo de vida das pessoas.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Revolução Industrial- Publicado por: Daniel Neves Silva e Rafaela Souza
<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/revolucao-industrial-2.htm>

Revolução Industrial:
<http://revolucaoindustrial91.blogspot.com/2015/09/as-transformacoes-sociais-concentracao.html>

Revolução Industrial - Toda Matéria
https://www.youtube.com/watch?v=aVQ_1srdzK4&feature=emb_logo

Texto Didático

Revolução Industrial

Revolução Industrial foi iniciada na segunda metade do século XVIII e causou profundas transformações para a humanidade, por meio do surgimento da indústria e do capitalismo.

Por **Revolução Industrial**, as ciências humanas compreendem como o período de grande desenvolvimento tecnológico que foi iniciado na Inglaterra a partir da segunda metade do século XVIII. Com o tempo, esse desenvolvimento espalhou-se para outras partes do mundo, como a Europa ocidental e os Estados Unidos. Assim, surgiu a indústria, e as transformações causadas por essa possibilitaram a consolidação do **capitalismo**.

A economia, a nível mundial, sofreu grandes transformações. O processo de produção de mercadorias acelerou-se bastante, já que a produção manual foi substituída pela utilização da máquina. O resultado foi o estímulo à exploração dos recursos da natureza de maneira excessiva, uma vez que a capacidade produtiva aumentou. A Revolução Industrial também impactou as relações de trabalho, gerando uma reação dos trabalhadores, cada vez mais explorados no contexto industrial.

Antecedentes

O início da Revolução Industrial ocorreu pelo desenvolvimento da **máquina a vapor**, que aproveita o vapor da água aquecida pelo carvão para produzir energia e revertê-la em força para mover as máquinas. Na Inglaterra, ainda no final do século XVII, foi criada a primeira máquina desse tipo, por **Thomas Newcomen**, e, na década de 1760, esse equipamento foi aprimorado por **James Watt**.

Muitos historiadores sugerem, então, que a **década de 1760** tenha sido o **ponto de partida** da Revolução Industrial, mas existe muita controvérsia a respeito da datação do início dessa revolução. De toda forma, é importante atermo-nos ao fato de que a Revolução Industrial ficou marcada pelo desenvolvimento tecnológico e de máquinas que transformou o estilo de vida da humanidade.

As primeiras máquinas que surgiram voltavam-se, principalmente, para atender as **necessidades do mercado têxtil** da Inglaterra. Sendo assim, grande parte das primeiras máquinas criadas veio com o objetivo de facilitar o processo de produção de roupas. Essas máquinas teciam fios em uma velocidade muito maior que a do processo manual, e podemos destacar algumas delas, como a *spinning frame* e a *water frame*.

Com o tempo e à medida que os grandes capitalistas foram enriquecendo, o lucro de suas indústrias começou a ser revertido em investimento para o desenvolvimento das **estradas de ferro**, por exemplo. O surgimento da locomotiva e da estrada de ferro permitiu que as mercadorias pudessem ser transportadas com maior rapidez e em maior quantidade. Isso aconteceu porque o lucro da indústria inglesa era tão alto que permitiu a diversificação dos investimentos em outros segmentos.

O trabalhador

A Revolução Industrial causou profundas **transformações** no mundo, e uma dessas transformações deu-se no **processo produtivo** e no **estilo de vida** dos trabalhadores. Para que possamos entender como a vida do trabalhador mudou, precisamos visualizar, antes, as mudanças no processo de produção de mercadorias utilizando o contexto da produção têxtil.

Da manufatura para maquinofatura

Antes da Revolução Industrial, o processo de produção era **manufatureiro**, ou seja, a produção acontecia em uma manufatura, na qual a **produção era manual** e o trabalhador realizava seu trabalho por meio de sua **capacidade artesanal**. Com o desenvolvimento das máquinas, a produção passou a ser parte da **maquinofatura**, isto é, a máquina era a grande responsável pela produção.

Assim, se, antes da máquina, a produção necessitava da habilidade artesanal do trabalhador, agora, isso não era mais necessário porque qualquer trabalhador poderia manejar a máquina e realizar todo o processo sozinho. Na prática, isso significa que não era mais necessário um trabalhador com habilidades manuais, e o resultado disso foi que seu **salário diminuiu**.

O historiador **Eric Hobsbawm** traz um dado interessante que comprova essa observação. Utilizando como base o salário de um artesão que trabalhava na cidade de Bolton (cidade inglesa próxima à Manchester), ele aponta que, em 1795 (no começo da Revolução Industrial), o salário médio era de 33 shillings. Em 1815, esse salário já havia caído para 14 shillings, e, entre 1829-1834, ele já era inferior a 6 shillings.[1] Esse processo de quedas salariais aconteceu em toda Inglaterra e espalhou-se pela Europa na medida em que ela industrializou-se.

Além do salário extremamente baixo, os trabalhadores eram obrigados a aceitar uma **carga de trabalho excessivamente elevada** que, em alguns casos, chegava a **16 horas**

diárias de trabalho, das quais o trabalhador só tinha 30 minutos para almoçar. Essa jornada era particularmente cruel porque todos aqueles que não a aguentassem eram prontamente substituídos por outros trabalhadores.

O trabalho, além de cansativo, era **perigoso**, pois não havia nada que protegesse os trabalhadores, e eram comuns os acidentes que os faziam perder os dedos ou mesmo a mão em casos mais graves. Os **afastados por problema de saúde não recebiam**, pois o salário só era pago para aqueles que trabalhavam. Os que ficavam **fisicamente incapacitados** de exercer o serviço eram **demitidos** e outros trabalhadores contratados.

Na **questão salarial, mulheres e crianças** também trabalhavam e seus salários eram, pelo menos, **50% menores** do que os dos homens adultos. Muitos patrões preferiam contratar somente mulheres e crianças porque o salário era menor (e, por conseguinte, seu lucro maior) e essas eram mais sujeitas a obedecerem às ordens, sem se rebelarem.

Esse quadro de extrema exploração dos trabalhadores fez com que esses se mobilizassem em prol de melhorias de sua situação. Assim, foram criadas as **organizações de trabalhadores**, conhecidas no Brasil como sindicatos e na Inglaterra como *trade union*. As maiores reivindicações dos trabalhadores eram melhorias no salário e redução da carga de trabalho.

A mobilização dos trabalhadores deu surgimento a dois grandes movimentos, na primeira metade do século XIX, na Inglaterra, que são o **ludismo** e o **cartismo**.

- O primeiro atuou no período entre os anos de 1811 e 1816 e ficou marcado pela mobilização de trabalhadores para invadir as fábricas e **destruir as máquinas**. Os adeptos do ludismo acreditavam que as máquinas estavam roubando os empregos dos homens e, assim, era necessário destruí-las. A repressão das autoridades inglesas sobre o ludismo foi duríssima, e o movimento teve atuação muito curta.
- O segundo surgiu na década de 1830 e mobilizou trabalhadores para **lutar por direitos trabalhistas** e também por **direitos políticos**. Os cartistas tinham como uma de suas principais exigências o sufrágio universal masculino, isto é, exigiam que todos os homens tivessem direito ao voto. Além disso, reivindicavam que a classe trabalhadora tivesse representação no Parlamento.

Os protestos de trabalhadores na Inglaterra resultaram em algumas melhorias para essa classe, e essas melhorias foram obtidas, principalmente, por meio da **greve**. Um dos grandes ganhos dos movimentos de trabalhadores na Inglaterra foi conquistar a redução da jornada de trabalho para 10 horas por dia.

Importante mencionar que a mobilização de trabalhadores não foi resultado apenas da Revolução Industrial, uma vez que, na história recente da Europa, as populações mais pobres revoltavam-se contra as autoridades. Um exemplo na própria história inglesa foram os *diggers*, que se mobilizaram durante os anos da **Revolução Puritana**.

Na Inglaterra



As minas de carvão foram muito importantes para o desenvolvimento da Revolução Industrial na Inglaterra.

A Revolução Industrial, como mencionamos, iniciou-se na Inglaterra no século XVIII e, com o tempo, espalhou-se pela Europa, Estados Unidos, Japão etc. A pergunta que instiga muitos é: por que esse acontecimento deu-se na Inglaterra? Isso aconteceu porque a Inglaterra reunia todas as **condições necessárias** para tanto.

Primeiro, o desenvolvimento tecnológico e industrial que aconteceu na Inglaterra só foi possível pelo **estabelecimento precoce da burguesia no poder** inglês. Isso porque a Inglaterra foi o primeiro país absolutista a passar por uma revolução burguesa – a **Revolução Gloriosa**, que aconteceu no ano de 1688. A partir dela, a burguesia estabeleceu-se no poder, e isso garantiu o **desenvolvimento da economia** inglesa.

Com essa revolução, o país converteu-se em uma monarquia constitucional parlamentarista, na qual o poder dos reis estava submetido ao Parlamento. Desse modo, a burguesia, consolidada no poder, começou a tomar medidas que a fortaleciam e atendiam seus interesses economicamente. Antes disso, a economia inglesa havia sido beneficiada por uma medida tomada em 1651, antes mesmo da Revolução Gloriosa.

Nesse ano, foram decretados, por Oliver Cromwell, os **Atos de Navegação** – uma lei que determinava que as mercadorias compradas e vendidas pela Inglaterra só seriam transportadas por embarcações inglesas. Isso alterou as rotas marítimas inglesas e transformou o país na maior potência comercial do mundo, dando início ao processo de acumulação de capital no país. Esse capital excedente foi utilizado no desenvolvimento das máquinas, tempos depois.

Além do capital para investir no desenvolvimento industrial, era necessário também que houvesse grande quantidade de mão de obra para trabalhar nas indústrias. Acontece que a Inglaterra do século XVIII tinha uma **grande quantidade de mão de obra**, fruto dos cercamentos que forçaram os camponeses ingleses a mudarem-se para as cidades inglesas.

Esses cercamentos eram resultado da **Lei dos Cercamentos**, uma lei inglesa que permitia que as terras comuns utilizadas pelos camponeses fossem cercadas e transformadas em pasto para a criação de ovelhas. Essas terras comuns eram parte de um sistema feudal que separava determinadas áreas para que os camponeses cultivassem-nas.

Os cercamentos resultaram na expulsão dos camponeses de suas terras, uma vez que essas estavam sendo transformadas em pasto e esses não tinham mais como sobreviver no campo. Assim, os camponeses eram obrigados a irem para o único lugar onde poderiam obter um sustento: as cidades. Lá, tornaram-se mão de obra que alimentava as indústrias, e essa grande disponibilidade dava aos patrões um poder de pressão sobre o salário dos trabalhadores.

Por último, mas não menos importante, é necessário destacar que a Inglaterra possuía uma grande reserva exatamente das duas matérias-primas mais importantes para o desenvolvimento industrial naquele momento: **carvão** e **ferro**. Essas matérias eram essenciais para a construção das máquinas e para seu funcionamento (à base do vapor da água).

[1] HOBBSAWM, Eric J. A Era das Revoluções 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014, p. 79.

Revolução Industrial- Publicado por: Daniel Neves Silva e Rafaela Souza <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/revolucao-industrial-2.htm>
Texto adaptado para fins didáticos.

A burguesia e a classe operária

A concentração populacional nos meios urbanos aumentou durante todo o século XIX. Essas transformações foram sentidas principalmente pelos camponeses que **migravam** para as cidades em busca de trabalho. As relações de reciprocidades, predominantes nas comunidades rurais, eram substituídas, nos meios urbanos, pela impessoalidade e pelo individualismo, o que causava nos trabalhadores uma sensação de anonimato em suas relações sociais.

A revolução industrial aumentou o contraste social entre a rica burguesia e a massa pobre de operários, mas possibilitou o surgimento de uma nova classe social intermediária: a classe média, também chamada de pequena burguesia. Essa nova classe era formada principalmente por profissionais **autônomos**. Muitos membros da classe média mantinham contato com os operários, o que estimulava a denunciar as péssimas condições de vida da população pobre, enquanto condenavam as atitudes que consideravam imorais, como o roubo.



(burgueses)



(operários)



(classe média)

Revolução Industrial:
<http://revolucaoindustrial91.blogspot.com/2015/09/as-transformacoes-sociais-concentracao.html>

Não pode esquecer!

- A Inglaterra foi a pioneira do desenvolvimento industrial por ser a nação que possuía as condições mínimas necessárias para desencadear esse processo.
- O ponto de partida da Revolução Industrial foi o desenvolvimento da máquina a vapor.
- A revolução resultou em transformações sensíveis no modo de produção das mercadorias e nas relações de trabalho e em forte redução do salário.

- Os trabalhadores, intensamente explorados, mobilizaram-se em organizações e coordenaram dois movimentos: o ludismo e o cartismo.
- A Revolução Industrial, mesmo que não tenha tido rupturas, foi dividida em fases que representam um processo evolutivo tecnológico que transformou o setor econômico e social.

Se liga!

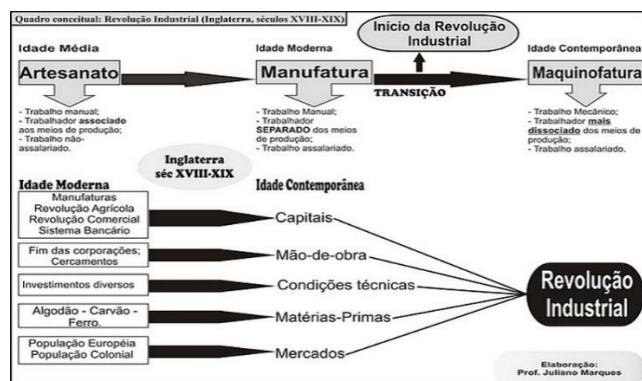
Vídeo sobre a Revolução Industrial:

Revolução Industrial - Toda Matéria

https://www.youtube.com/watch?v=aVQ_1srdzK4&feature=emb_logo

Mapa Mental ou Fluxograma

► O pensamento dos burgueses consistia na **exploração máxima dos trabalhadores**, para garantir o lucro e controlar os operários.



<http://prof-weslei.blogspot.com/2016/06/8-ano-historia-revolucao-industrial.html>

Glossário

Manufatura: Obra feita a mão. Manufaturar é produzir com o trabalho manual. No processo de manufatureiro vigora a divisão do trabalho, onde cada operário realiza uma operação utilizando instrumentos individuais.

Maquinfatura: É um sistema de fabricação de produtos onde a divisão do trabalho entre algumas pessoas e máquinas (algumas que precisam do homem). Com o

trabalho mecanizado, era possível a produção em maior escala, com menor uso de mão-de-obra.

Atividade Semanal

1. Explique a relação entre a Revolução Industrial com o fortalecimento do capitalismo.
2. Explique os objetivos dos movimentos de trabalhadores no ludismo e no cartismo.
3. Explique como se deu o surgimento da classe média com a revolução industrial.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat



Vamos pensar um pouco!

Você acha que atualmente é mais importante **ter** ou **ser**?

Responda essa questão no chat e dê sua opinião sobre as respostas dos seus colegas de turma.

Fórum

TRABALHO INFANTIL NA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL



Atividade:

Agora é com você!

Faça uma pequena pesquisa sobre o trabalho de crianças nas fábricas no início da Revolução Industrial e publique um resumo da sua pesquisa no fórum.

Atividade Semanal Digital

1. A Revolução Industrial causou grandes transformações no processo produtivo através da maquinofatura que teve um profundo impacto no mundo do trabalho.

Em relação às condições de trabalho dos operários nas fábricas, **não** podemos afirmar que:

- a) O salário diminuiu por não ser mais necessário um trabalhador com habilidades manuais, já que qualquer trabalhador poderia operar as máquinas.
- b) O trabalhador era submetido a atividades perigosas e cansativas, uma vez que o trabalho na indústria era basicamente manual.
- c) Foram criadas organizações de trabalhadores para cobrar dos patrões melhorias no salário e redução da carga de trabalho.
- d) Para os trabalhadores do ludismo, as máquinas estavam roubando seus empregos e, portanto, era necessário destruí-las.

2. Foi na Inglaterra do século XVIII que se reuniram as condições necessárias para iniciar a Revolução Industrial e de lá se expandir para várias regiões do mundo.

Sobres essas condições necessárias, escolha a alternativa correta:

- a) () A Inglaterra possuía uma grande reserva de carvão e ferro - duas das matérias-primas mais importantes para o desenvolvimento industrial da época.
- b) () O desenvolvimento industrial inglês deu-se por ter sido a Inglaterra o primeiro país absolutista a limitar o poder da burguesa.
- c) () Com a Lei dos Cercamentos, os camponeses permaneceram nas suas terras para fornecimento de matéria-prima para as indústrias.
- d) () Depois da Revolução Gloriosa, o rei passa a controlar o Parlamento, tomando medidas para fortalecer a indústria sem a influência da burguesia.



Língua Inglesa
8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 4ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Sobre o que se trata esse caderno de atividades?

Uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e a de quem amamos. Nesse espaço virtual, vamos ajudar você a construir o conhecimento acerca do **PresentContinuous** trabalhando através de textos, e atividades complementares. Por fim, na Atividade Semanal Digital você encontrará uma atividade a ser realizada.

Habilidade(s) da BNCC

(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Present Continuous.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Vídeo aula 1: Present Continuous.

https://www.youtube.com/watch?v=jalQ1_7jOqA

Vídeo aula 2: Present Continuous

<https://www.youtube.com/watch?v=N59dxrYoUQs>

Vídeo aula 3: Present Continuous – Regras com exemplos.

<https://www.youtube.com/watch?v=MsfSkmVR-xc>



Fonte:

https://www.google.com/search?q=imagem%20em%20ingles%20sobre%20present%20continuous&tbm=isch&tbs=rimg%3ACcIpmhVOh9BeYdbTL1gTepQt&rlz=1C1SQJL_pt-BRBR806BR806&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CBsQulIBahcKEwigjmn_q_rAhUAAAAAHQAAAAAQEA&bih=1349&bih=657#imgrc=OpgmXkQQZNg9DM

Texto Didático

Read:

My favourite day



Fonte: https://br.freepik.com/vetores-premium/criancas-brincando-no-parque_6184779.htm

Hi, my name's Bella and Saturday is my favourite day because there is no school.

When it's a nice, sunny day I usually go to the park to play with my friends. Can you see me on the swings? A boy called Adam is next to me, Tom is cycling on the path, Jenny and Sara are also on the path talking. Tom's big brother, Jack is playing with a boat and his friend Yusuf is feeding his dog.

My best friends, Maria and Sally are playing with a ball, Maria has black hair. We have lots of fun at the park. When it's raining or cold, we go to the swimming pool or to one of our houses. In the afternoon, three of us, Maria, Sally and me go to a Gymnastics club. It's great fun but you do have to be careful when you do the movements. I love Saturdays when I can meet my friends and to anything I want.

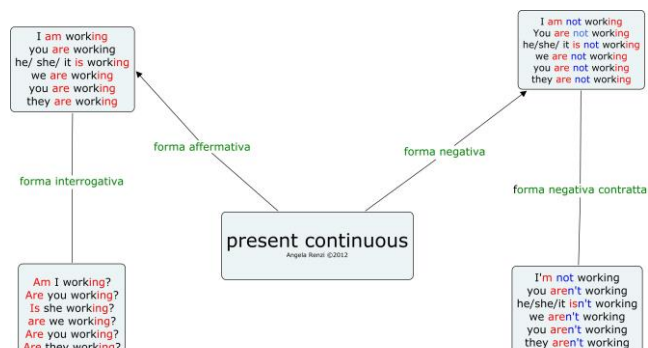
A – Answer the questions:

- 1 – Why does Bella like Saturday?
- 2 – Where does she go on Saturday afternoons?
- 3 – What does she do if it's raining?
- 4 – What are her best friends doing?
- 5 – Does she think Gymnastics is easy?
- 6 – What's your favourite day and why?

Answer True or False:

- a-) Bella's favourite day is Sunday _____
 - b-) Tom is playing football. _____
 - c-) Jack and Yusuf are brothers. _____
 - d-) Bella is playing ball _____
 - e-) On Saturday's she meets her friends in the park. _____
 - f-) Tom is playing with his boat. _____
 - g-) Yusuf is feeding his dog. _____
 - h-) Mary and Sally are her best friends. _____
- Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/318981586105326508/>

Mapa Mental ou Fluxograma



Fonte: <https://cyberenglish.org/ebooks/>

Glossário

- Favourite – favorito
- Saturday – sábado
- Nice – legais
- Sunny – ensolarado
- Usually – usualmente
- Friends – amigos
- Called – chamado
- Swings – balanços
- Cycling – pedalando
- Path – caminho
- Also – além disso
- Talking – falando

Playing – jogando

Boat – barco

Feeding – alimentando

Lots of fun – muita diversão

Raining – chovendo

Cold – frio

Swimming – natação

Afternoon – tarde

Careful – cuidado

Atividade Semanal

A - Read:

A busy family

John is watching TV and talking with Anna, his sister. John and Anna are watching a cartoon on TV now. They are on vacation, so they are having a lot of fun.

Their mother, Juliet, is cooking and talking with a friend on the cellphone. Juliet is very busy at the moment.

Their father, Bryan, is working in a big store and will come home to have lunch with his family.

As you can see, John, Anna, Juliet and Bryan are doing different things right now. But at lunchtime they will do the same thing: to eat.

When they are eating, they don't like to talk a lot or make jokes. Juliet and Bryan are very serious parents.

But this ordinary family is always doing new things whenever it's possible.

1 - Choose the correct alternative:

- a-) John isn't watching a cartoon.
- b-) Juliet is working.
- c-) Bryan is having a lot of fun.
- d-) Anna is sleeping.
- e-) Bryan isn't working.

B-) Retire do texto acima verbos no Present Continuous.

Fonte: <https://www.englishexperts.com.br/forum/exercicio-texto-em-ingles-no-gerundio-presente-continuo-t70412.html>

2- No Present Continuous, a frase "Ela está bebendo leite" será grafada:

- a-) She were drinking milk.
- b-) She is drinking milk.
- c-) She was drinking milk.

3 - A forma interrogativa da frase "Anne is dancing funk" é:

- a-) Anne is dancing funk?
- b-) Does Anne is dancing funk?
- c-) Is Anne dancing funk?

4 - Marque a opção em que a forma negativa da frase em destaque esteja correta:

"The students are studying English."

- a-) The students is not studying English.
- b-) Are the students not studying English.
- c-) The students are not studying English.

5 - De acordo com as regras do Present Continuous, assinale a alternativa em que todos os verbos estão ortograficamente corretos:

- a-) Liveeing - stoping - buying
- b-) Loving - living - working - playing
- c-) Waiting - staying - danceing
- d-) Watching - closeing - writeing

B - Tendo como base o estudo do Present Continuous e as frases a seguir, responda a pergunta abaixo:

- I – The teachers are teaching about ecology.
- II – You play soccer very well.
- III – I am working in a big school.
- IV – She loves to study.

6 - Quantas frases estão no Present Continuous?

- a) Duas
- b) Nenhuma

- c) Uma
- d) Todas

7 - Marque a alternativa que melhor completa as frases no Present Continuous:

- I – The boy _____ (read) a book.
- II – My brothers _____ (watch) television.

- a) Reading – watching
- b) Are read – is watch
- c) Is read – are read
- d) Is reading – are watching

8 - Escolha a frase em que está grafada corretamente e cuja tradução em português é: "Iago está morando em Salvador e ele não está trabalhando no momento."

- a) Iago lives in Salvador and he is not works at the moment.
- b) Iago are living in Salvador and he are not working at the moment.
- c) Iago is living in Salvador and he is not working at the moment.
- d) Iago is liveing in Salvador and he is worked at the moment.

9 - Complete o diálogo com a opção mais adequada.

- _ What are Joana and Clara _____?
- _ Joana is _____ handball and Clara is _____ a book.

- a) Studying / doing / watching
- b) Doing / dancing / closing
- c) Doing / doing / doing
- d) Doing / playing / reading

10 - Analise cada imagem e os verbos correspondentes, em seguida, produza frases em inglês fazendo o uso correto do Present continuous:



To eat



To walk



To play



To sing –

Fonte: <http://progilvania.blogspot.com/2013/08/present-continuous-tense.html>

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat



Fonte: <https://www.infoidiomas.com/blog/12474/present-continuous-presente-continuo-en-ingles/>

Present Continuous

O **Present Continuous** ou **Present Progressive** (em português, presente contínuo ou progressivo) é um tempo verbal usado para indicar ações que estão em progresso no presente; no momento da fala.

Ele é empregado para falar sobre situações temporárias, ações contínuas que estão acontecendo.

Como as frases com **Present Continuous** referem situações que ocorrem no momento da fala, é comum observarmos a utilização de advérbios de tempo nas frases.

Alguns advérbios de tempo comumente utilizados são now (agora), at the moment (no momento) e at present (no presente; atualmente).

Exemplos:

She is talking to her mom now. (Ela está falando com a mãe dela agora.);

Are they studying at the moment? (Eles estão estudando no momento?);

She is American, but she's living in Canada at present. (Ela é americana mas está morando no Canadá atualmente.)

Na língua portuguesa, o **Present Continuous Tense** (Modo Indicativo do Presente Contínuo) corresponde ao nosso gerúndio e às terminações: -ando (andando, levando, achando); -endo (comendo, ardendo, fazendo); e -indo (gerindo, caindo, sorrindo).

Present Continuous Tense/ Present Progressive Tense					EWL
The present continuous tense is formed from the present simple tense of the verb be and the present participle (-ing form) of a verb. We generally use present continuous tense to talk about (1) When something is happening now (2) Temporary situations (3) Definite future plans (4) Changing situations (5) Annoying habits.					
Affirmative	Short form	Negative	Short form	Questions	"Wh" questions
I am playing.	I'm playing.	I am not playing.	I'm not playing.	Am I playing?	Why am I playing?
We are reading.	We're reading.	We are not reading.	We aren't reading.	Are we reading?	What are we reading?
You are working.	You're working.	You are not working.	You aren't working.	Are you working?	When are you working?
They are crying.	They're crying.	They are not crying.	They aren't crying.	Are they crying?	Why are they crying?
He is going.	He's going.	He is not going.	He isn't going.	Is he going?	How is she going?
She is running.	She's running.	She is not running.	She isn't running.	Is she running?	Where is she running?
It is raining.	It's raining.	It is not raining.	It isn't raining.	Is it raining?	Where is it raining?
**** Some English verbs, which we call state (non-continuous or stative) verbs, aren't used in continuous tenses. E.g. -Like, love, want, need etc.					

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/351421577157019754/>

Formação do Present Continuous

O **Present Continuous** é composto por um verbo principal e um verbo auxiliar.

Utiliza-se o verbo to be no Simple Present (presente simples) como auxiliar e ao verbo principal, é acrescida a terminação -ing.

Ou seja, na construção frasal esse tempo verbal segue o seguinte padrão de formação:

Sujeito + verbo to be + verbo com -ing + complemento

Exemplo:

She is watching TV. (Ela está assistindo TV.)

Forma Negativa

Na forma negativa, acrescenta-se o not depois do verbo to be, ou seja, a construção das frases negativas é feita da seguinte forma:

Sujeito + verbo to be + not + verbo com -ing + complemento

Exemplo:

She is not watching TV. (Ela não está assistindo TV.)

Forma Interrogativa

Na forma interrogativa, o verbo auxiliar to be aparece no início da frase. O padrão da estrutura das frases interrogativas é o seguinte:

Verbo to be + sujeito + verbo com -ing + complemento

Exemplo:

Is she watching TV? (Ela está assistindo TV?)

Exemplos (Examples)

Forma afirmativa (affirmative form): They are studying for the test. (Eles estão estudando para o teste.)

Forma negativa (negative form): They are not studying for the test. (Eles não estão estudando para o teste.)

Forma interrogativa (interrogative form): Are they studying for the test? (Eles estão estudando para o teste?)

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/present-continuous/>

Vamos lá!

Esse momento é muito importante para tirar dúvidas, bem como mostrar ao professor o que você conseguiu compreender sobre o assunto nesta semana. Aqui o professor de Inglês vai poder te responder sobre os pontos que você tem mais dúvida.

Faça uma relação de suas dúvidas e pergunte aqui ao seu professor.

De acordo com as vídeo aulas e atividades você conseguiu compreender o tempo verbal Present Continuous?

Fórum

Agora que você está por dentro de tudo que foi estudado e visto nas vídeo aulas, escreva em inglês frases com verbos no Present Continuous.

Não esqueça de postar nesse fórum, compartilhando com seus colegas, e professor.

Vamos lá? Você é capaz!

Atividade Semanal Digital

Para responder às questões abaixo leia, complete a frase em inglês e marque a alternativa correta:

1. She is ___ away from the police. (Run)

- a-) Running
- b-) Runing
- c-) Runnying

2. We're not ___ to our parents. (Lie)

- a-) Lieing
- b-) Lying

c-) Ling

3. Animals are ___ in Amazonia. (Die)

- a-) Dying
- b-) Dieing
- c-) Ding

4. They're ___ lots of money. (Make)

- a-) Making
- b-) Makeing
- c-) Makeying

5. She is ___ in her studies. (Excel)

- a-) Excelling
- b-) Exceling
- c-) Excelling

6. Are you ___ now? (Stop)

- a-) Stoping
- b-) Stopping
- c-) Stoppying

7. She is ___ Mike's brother. (Date)

- a-) Dateing
- b-) Dating
- c-) Datying

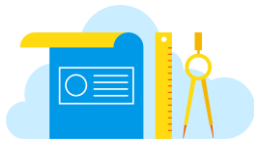
8. I am ___ tired today. (Feel)

- a-) Feeling
- b-) Feelling
- c-) Feling

Fonte: <https://www.englishexperts.com.br/forum/exercicio-de-ingles-presente-continuo-ing-t9929.html>

Finalizamos por hoje.

Aguardo você na próxima semana!



Matemática 8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 4ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, queremos parabenizá-los pela oportunidade de continuarmos as nossas aulas nesse mundo virtual.

Nesta semana estudaremos medidas de superfície.

Neste estudo, além do material escrito sobre medidas de superfície, serão utilizados textos e vídeos aulas sobre o assunto além de exercícios para você avaliar a sua aprendizagem, no tocante a esse conceito.

Habilidade(s) da BNCC

(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Área de figuras planas. Área do círculo e comprimento de sua circunferência.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Medida de área de triângulos e paralelogramos. Equivalência de figuras planas. Medidas agrárias de superfícies e suas relações com o metro quadrado.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Aula 01: Medidas de superfícies

https://www.youtube.com/watch?v=4sNa1u_jPFU

Aula 02: Conversão de unidades de medida de área – Professora Ângela

<https://www.youtube.com/watch?v=54oW98df2uQ>

Texto Didático

Olá, tudo bem?

Como já dissemos no tópico Pra começo de Conversa, esta semana estudaremos medida de superfície, que é uma grandeza com duas dimensões. Estudaremos também unidades de medidas agrárias e a relação do hectare com o metro quadrado. Então vamos em frente e bons estudos.

Medidas de superfície

As medidas de superfície estão diretamente ligadas ao nosso cotidiano, ao comprar um terreno, pintar uma parede, colocar cerâmica em um piso ou azulejar uma parede, o primeiro fato que precisamos saber é a medida da área das superfícies. Pelo **SI (Sistema Internacional de Medidas)**, a unidade padrão usada para expressar uma medida de área é o metro quadrado (m^2).

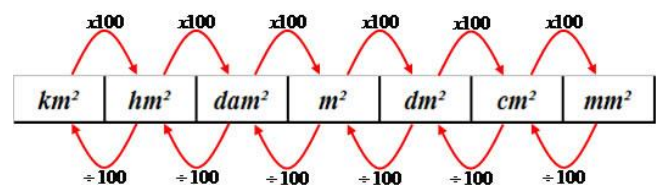
Superfície é uma grandeza com duas dimensões, enquanto **área** é a medida dessa grandeza, portanto, um número.

A unidade padrão da medida de área, que é o **metro quadrado (m^2)**, tem múltiplos e submúltiplos, pois dependendo da área a ser medida, precisamos utilizar outras unidades de medidas.

Múltiplos: quilômetro quadrado (**km^2**), que corresponde a área de um quadrado cujos lados medem 1 km (ou 1000m); hectômetro quadrado (**hm^2**), que corresponde a área de um quadrado cujos lados medem 1hm (ou 100 m); e decâmetro quadrado (**dam^2**), que corresponde a área de um quadrado cujos lados medem 1dam (ou 10 m);.

Submúltiplos: decímetro quadrado (**dm^2**), que corresponde a área de um quadrado cujos lados medem 1dm (ou 0,1m); centímetro quadrado (**cm^2**), que corresponde a área de um quadrado cujos lados medem 1cm (ou 0,01m); e milímetro quadrado (**mm^2**), que corresponde a área de um quadrado cujos lados medem 1mm (ou 0,001m);.

As medidas de superfícies podem aparecer em qualquer uma das unidades citadas acima, mas podem ser transformadas de uma unidade para outra, como mostra a tabela de transformações a seguir:



Exemplos:

Transformando 2 m^2 em cm^2 , temos: $2 \times 100 \times 100 \rightarrow 2 \text{ m}^2 = 20.000 \text{ cm}^2$

Transformando 1 km^2 em m^2 , temos: $1 \times 100 \times 100 \times 100 \rightarrow 1 \text{ km}^2 = 1.000.000 \text{ m}^2$

- c) 0,186 dam²
- d) 61,3 hm²
- e) 1,7 dm²

7 – Calcule a área de uma quadra de basquete que mede 40 m de largura e 700 dm de comprimento.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Olá, você conseguiu entender o que foi visto até agora sobre medidas de superfícies?

Neste espaço, do chat, você poderá tirar as suas dúvidas com relação aos conteúdos vivenciados sobre as medidas de superfícies esta semana com o professor de Matemática, que vai esclarecer tudo que você porventura não tenha compreendido bem.

Precisamos lhe lembrar de que a sua participação neste chat contará também como a sua presença na aula de Matemática.

Agora, que você já estudou as relações entre os ângulos formados por retas concorrentes, responda a atividade seguinte.

1 – A fazenda do Senhor Antônio é uma grande produtora de leite na região nordeste. Sabendo que a área da fazenda é igual a 34 hectares (ha), qual a área da fazenda do Sr. Antônio, em metros quadrados (m²)?



Imagem da Fazenda do Senhor Antônio.

Fórum

Olá, agora que estamos chegando ao fim da aula de Matemática, você precisa se autoavaliar com relação ao que foi estudado, realizando a atividade a seguir.

1 – Um campo de futebol possui 75 metros de largura e 105 metros de comprimento. Qual a área deste campo de futebol?

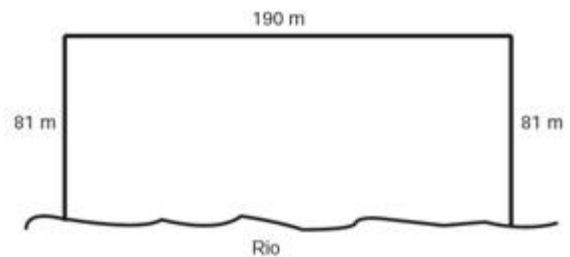
Atividade Semanal Digital

Agora é com você!

1 – Qual a área e o perímetro de um campo de futebol, que mede 25 m de comprimento e 5 m largura?

- a) A= 100m², P= 50m
- b) A= 150 m², P= 60m
- c) A= 125 m², P= 60 m
- d) A= 120 m², P= 50 m

2 – Para o reflorestamento de uma área, deve-se cercar totalmente, com tela, os lados de um terreno, exceto o lado margeado pelo rio, conforme a figura seguinte.



A quantidade de tela que deve ser comprada para cercar esse terreno é

- a) 81 m.
- b) 190 m.
- c) 162 m.
- d) 352 m.

3 – O sítio de dona Julieta tem uma área de 1780 ha.



Imagem do Sítio de dona Julieta

Podemos afirmar que a área do Sítio de dona Julieta, em metros quadrados (m^2), é igual a:

- a) $1.780 m^2$
- b) $17.800 m^2$
- c) $178.000 m^2$
- d) $17.800.000 m^2$

4 – Para revestir de cerâmica o piso de sua cozinha, que tem 3,2 metros de comprimento por 2 metros de largura, Rita precisa comprar quantos metros quadrados de cerâmica?

- a) $2 m^2$
- b) $3,2 m^2$
- c) $6 m^2$
- d) $6,4 m^2$

5 – A festa de formatura dos estudantes da Escola Estação do Saber foi realizada num espaço retangular de 240 m por 45 m. Sabendo que por cada $2 m^2$ havia, em média, 7 pessoas, quantas pessoas havia na festa?

- a) 24.045 pessoas.
- b) 37.800 pessoas.
- c) 41.932 pessoas.
- d) 42.007 pessoas.



Língua Portuguesa 8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 4ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Como se saiu nas atividades da semana passada? Tenho certeza de que se saiu muito bem. Mas vamos prosseguir que nosso caminho agora nos levará a conhecer sobre o gênero Poema.

E para que você seja bem sucedido em sua aprendizagem, é fundamental que cumpra todas as etapas: leia os textos, assista ao(s) vídeo(s), encare os desafios propostos nas atividades; participe de todas as discussões na Videoconferência, no Chat, no Fórum, momentos em que você poderá compartilhar suas dúvidas com o/a Professor/a para saná-las.

Sigamos.

Habilidade(s) da BNCC

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.

Semântica.

Marcas linguísticas.

Intertextualidade

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Canção: letra e música.

Poema: recursos poéticos (rima, ritmo verso/estrofe).

Compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura (...).

Objetos Digitais de Aprendizagem

Videoaula Poema: rimas e aliterações - <https://youtu.be/aefgweo3h04>

Texto Didático



O poema é um gênero textual que pode ser escrito conforme rígidas normas – que são os poemas de forma fixa – ou em versos livres, nos quais mais valem as imagens do que a métrica.

Afinal, o que é o poema?

A poesia, como expressão da arte, pode ser definida?

Para possibilitar as respostas a essas perguntas, você vai assistir a uma videoaula na qual o Professor fala sobre o gênero Poema e suas particularidades. Depois do vídeo, seu primeiro desafio de leitura e escrita. Segue o link: <https://youtu.be/aefgweo3h04> - Poema: rimas e aliterações.

Assistiu à videoaula? Vamos ao primeiro desafio.

Desafio 1

Leitura e compreensão do vídeo

1. O Professor inicia a videoaula falando de rimas e de aliteração. Responda:

1.1 Qual é a função das rimas?

1.2 Qual a finalidade da aliteração?

2. As aliterações estão presentes apenas em poemas? O que o Professor diz sobre isso?

3. Como são definidas as aliterações? Qual o exemplo dado?

4. Como é explicada a diferença entre aliteração e rima?

5. No final da videoaula, como o Professor define o que é um poema?

Respondeu a todas as perguntas?

Vamos continuar nossa conversa sobre o Poema.

O poema é um gênero textual relacionado com a literatura, arte que tem a palavra como matéria-prima. Na literatura não há compromisso com a objetividade, muito menos com a sintaxe ou com a semântica.

No poema, como em outros textos literários, a palavra pode ser **lapidada**, **dissecada**, **subvertida** de acordo com as vontades de quem escreve para assim atingir sua principal finalidade: impressionar o leitor e nele despertar diferentes sensações.

Como gênero textual, o **poema** apresenta algumas peculiaridades que o diferem dos demais gêneros, peculiaridades que facilitam sua identificação, seja ele escrito de acordo com rígidas normas ou sem com versos livres.

Para compreender melhor o conceito de versos livres, leia o poema do escritor Manuel Bandeira:

Poética

“Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente
protocolo e manifestações de apreço ao sr. diretor.
Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário
o cunho vernáculo de um vocábulo.
Abaixo os puristas
Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis
Estou farto do lirismo namorador
Político
Raquítico
Sifilítico
De todo lirismo que capitula ao que quer que seja fora de si mesmo
De resto não é lirismo

Será contabilidade tabela de co-senos secretário do amante
exemplar com cem modelos de cartas
e as diferentes maneiras de agradar às mulheres, etc
Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbedos
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
O lirismo dos *clowns* de Shakespeare

– Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.”

Atenção!!!

Quando se vai ler um texto literário, e o poema é um desses textos, a primeira coisa a saber é que as palavras nele utilizadas não podem ser tomadas no sentido literal.

Nesse texto, o eu lírico (a voz que fala no poema) “ataca” a poesia comedida, tradicional, presa às regras gramaticais, para defender a poesia dos loucos e bêbedos, que aqui se referem aos artistas livres e, portanto, acima das regras. Por isso, o poema é escrito em versos livres.

Então, veja que a forma como o poema é construído depende também do que se pretende com ele. Esse poema de Manuel Bandeira pode ser considerado **um símbolo da chamada primeira geração de escritores modernista**, já que defende uma poesia libertária e não comprometida com a tradição. Até então, os textos de Manuel Bandeira obedeciam rigorosamente às normas estabelecidas para a escrita de poemas.

O poema é, portanto, um gênero textual que apresenta delimitações, tal qual os demais gêneros do universo literário, como o conto e a crônica.

Mas para a poesia (que pode ou não estar presente no poema, pois nem todo poema é dotado de lirismo e beleza) não existem limites; por isso, é importante salientar as diferenças entre o poema e a poesia.

A poesia depende da percepção de quem lê um poema, de quem observa uma pintura, de quem ouve uma música ou assiste a uma peça de teatro ou a um filme. Diferente do poema, que existe enquanto gênero textual, a poesia só existe se percebida – e sentida – pelo leitor/ouvinte.

Veja o que diz Paulo Leminski sobre a poesia:

E que dizer de uma frase assim: a poesia existe para satisfazer a necessidade de poesia dos poetas? Escândalo, loucura e anátema! Quando, em minhas palestras, chego nesse ponto, instala-se o tumulto, que deixa desenvolver-se um pouco para valorizar a frase que vem a seguir. – Um momento. Poeta...

 PENSADOR

Paulo Leminski

E quais são os tipos de poemas que existem?

Vamos saber mais sobre isso.

Tipos de poemas

Segundo a classificação literária, os poemas são reunidos em três gêneros:

1. Poemas líricos
2. Poemas épicos
3. Poemas narrativos

1. Poemas líricos: de caráter sentimental e subjetivo, por exemplo, o haicai e o soneto.

Exemplo de poema lírico

Caçador de estrelas.
Chorou: seu olhar voltou
com tantas! Vem vê-las!

Guilherme de Almeida
Haicai Extraído do livro "Poesia Vária"

2. Poemas épicos: presença de heróis. Por exemplo, a epopeia e a fábula.

Exemplo de poema épico

As armas e os Barões assinalados
Que da Ocidental praia Lusitana
Por mares nunca de antes navegados
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram.
(trecho de *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões)

3. Poemas narrativos: feitos para serem encenados, por exemplo, os autos e as farsas.

Exemplo de poema narrativo

Fique atento nesta narração
É a história de um cabra-macho
Mas preste bastante atenção
Não tinha sossego no facho
De ninguém era capacho
Só arrumava confusão

O nome dele era João
Grilo era só um apelido

Tinha um grande coração
Chicó era seu melhor amigo
Viviam sempre em perigo
Nessa história de armação
(Trecho do *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna)

Estrutura do poema

A estrutura de um poema é classificada em dois tipos:

1. A estrutura interna: corresponde ao conteúdo explorado no poema, que inclui: o tema, a linguagem, o discurso, a opinião do autor, o eu-poético, a organização, etc.

2. A estrutura externa: representa os aspectos formais dos poemas, ou seja, a forma do poema e que inclui: os tipos de versos, de estrofes, o esquema de rimas, a métrica, etc.

Alguns poemas de forma fixa muito utilizados pelos poetas são:

- **Soneto:** formado por 14 versos, sendo que dois deles são quartetos (conjunto de quatro versos) e dois são tercetos (conjunto de três versos).
- **Trova:** formado por uma estrofe com quatro versos heptassílabos (com 7 sílabas poéticas).
- **Haicai:** formado por 3 versos (terceto), sendo o primeiro verso composto de 5 sílabas poéticas (pentassílabo); o segundo de 7 sílabas poéticas (heptassílabo); e o terceiro de 5 sílabas poéticas (pentassílabo).

E quais são os recursos estilísticos utilizados para a produção do poema?

As figuras de linguagem são um dos recursos estilísticos mais utilizados em poemas, pois oferecem maior expressividade aos textos.

Você já deve ter estudado figuras de linguagem. Vamos relembra-los os nomes de algumas?

Entre as mais utilizadas, temos:

- ✚ metáfora,
- ✚ antítese,
- ✚ sinestesia,
- ✚ hipérbole,
- ✚ prosopopeia,
- ✚ anáfora,
- ✚ aliteração,
- ✚ paronomásia,
- ✚ assonância,

✚ onomatopeia.

Vamos à leitura de textos que nos tragam exemplos de algumas dessas Figuras de Linguagem

Exemplo de poema com a presença da Sinestesia

A sinestesia é uma figura de linguagem que mistura sensações relacionadas aos cinco sentidos humanos: tato, audição, olfato, paladar e visão.

Leia este trecho de uma obra de Mário de Andrade:

“Esta chuvinha de água viva esperneando luz e ainda com gosto de mato longe, meio baunilha, meio manacá, meio alfazema”.

No período acima, Mário misturou diferentes tipos de sensações: visuais, olfativas e gustativas. A isso chamamos **sinestesia**, **figura de palavras** que consiste em agrupar e reunir sensações originárias de diferentes órgãos do sentido: visão, tato, olfato, paladar e audição.

E a onomatopeia? Vamos relembra-los?

Veja um exemplo de poema com onomatopeia

O relógio (Vinicius de Moraes) -

Passa, tempo, tic-tac
Tic-tac, passa, hora
Chega logo, tic-tac
Tic-tac, e vai-te embora
Passa, tempo
Bem depressa
Não atrasa
Não demora
Que já estou
Muito cansado
Já perdi
Toda a alegria
De fazer
Meu tic-tac
Dia e noite
Noite e dia
Tic-tac
Tic-tac
Dia e noite
Noite e dia
Tic-tac
Tic-tac
Tic-tac...

Percebemos que o autor utiliza-se de uma palavra específica para representar o som do relógio – Tic-tac. Esse recurso estilístico é uma figura de linguagem chamada de **onomatopeia**, que consiste no uso de palavras que imitam, representam os sons ou ruídos.

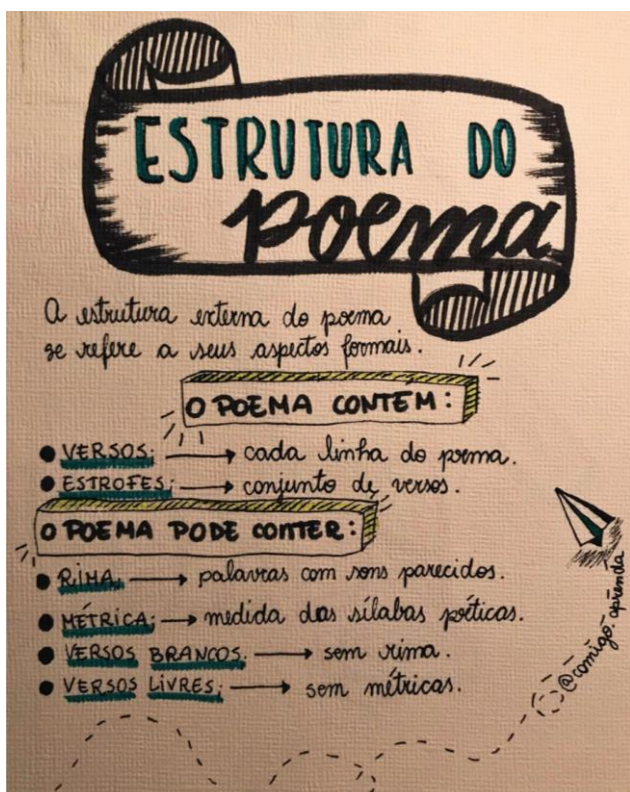
Diferença entre poema e poesia

Pode acontecer de esses dois termos serem utilizados como sinônimos, mas existem diferenças entre eles. Mas isso você já sabe:

- ✚ **O Poema** é um gênero literário composto de versos, estrofes e, por vezes, rimas.
- ✚ **A Poesia** é o conteúdo capaz de provocar emoções e que pode estar em qualquer manifestação artística: literatura, artes plásticas, escultura...

Texto adaptado. Original disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/o-que-poema.htm>. Publicado por: Luana Castro Alves Perez

Mapa mental ou Fluxograma



Disponível em: <https://i.pinimg.com/originals/a7/1f/2c/a71f2cd653077e7036e84f25b2d66d63.jpg>

Glossário

Dissecada - *Dissecada* vem do verbo dissecar, que significa cortar ou separar de maneira metódica e organizada.

Lapidada - *Lapidada* vem do verbo lapidar, que significa polir ou esculpir cristais e pedras preciosas que se encontram em estado tosco (bruto); lavar.

Exemplo: O ourives lapidava o diamante aumentando sua beleza.

Subvertida - feminino de **subvertido**. O mesmo que arruinada, corrompida, destruída.

Atividade Semanal

Que tal praticar um pouco do seu conhecimento sobre o gênero Poema?

Amar

*Que pode uma criatura senão,
entre criaturas, amar?
amar e esquecer,
amar e malamar,
amar, desamar, amar?
sempre, e até de olhos vidrados, amar?*

*Que pode, pergunto, o ser amoroso,
sozinho, em rotação universal, senão
rodar também, e amar?
amar o que o mar traz à praia,
e o que ele sepulta, e o que, na brisa marinha,
é sal, ou precisão de amor, ou simples ânsia?*

*Amar solenemente as palmas do deserto,
o que é entrega ou adoração expectante,
e amar o inóspito, o áspero,
um vaso sem flor, um chão de ferro,
e o peito inerte, e a rua vista em sonho, e uma ave de rapina.*

*Este o nosso destino: amor sem conta,
distribuído pelas coisas pérfidas ou nulas,
doação ilimitada a uma completa ingratidão,
e na concha vazia do amor a procura medrosa,
paciente, de mais e mais amor.*

*Amar a nossa falta mesma de amor, e na segura nossa
amar a água implícita, e o beijo tácito, e a sede infinita.*

Carlos Drummond de Andrade

Leitura e compreensão do texto:

1) Análise, inicialmente, a primeira estrofe.

a) Segundo o “eu poético”, o ato de amar é uma vocação. Que versos sugerem essa ideia?

b) É possível perceber que, segundo o “eu poético”, o ato de amar acontece quando o indivíduo se encontra em uma determinada circunstância. Que circunstância é essa?

c) Amar, de acordo com o poema, é uma atitude finita? Justifique sua resposta.

2) Na segunda estrofe, o “eu poético” diz que o ser amoroso, em rotação universal, também pode amar.

a) Qual é o sentido da expressão “ser amoroso”?

b) Na estrofe inicial, foi mencionado que o ato de amar acontece em um determinado contexto, ou seja, entre criaturas. Na segunda estrofe, há uma palavra que se opõe a essa ideia. Que palavra é essa?

c) Mesmo mencionando essa palavra, pode-se dizer que ainda prevalece a ideia da existência do amor somente entre as criaturas? Justifique a sua resposta.

3) Ainda na segunda estrofe, ao empregar a palavra “mar”, o “eu poético” estabeleceu uma relação de semelhança gráfica e sonora com a palavra amar.

a) A palavra mar também reforça a ideia do movimento cíclico do amor. De que forma isso está sugerido nessa estrofe?

b) Releia o último verso da estrofe: “é sal, ou precisão de amor, ou simples ânsia?” De maneira figurada, o “eu poético” revela três diferentes forma de amar. O que você consegue apreender com base nos elementos citados?

4) Observe que na terceira estrofe o “eu poético”, usando a linguagem figurada, fala em amar aquilo que é áspero ou inóspito, sem vida ou vazio.

a) As ideias “um vaso sem flor”, “um chão vazio”, “o inóspito”, “o áspero” e “as palmas do deserto” apresentadas no poema podem ser consideradas elementos figurados que representam características ou atitudes humanas? Em caso afirmativo, que características elas apresentam?

b) Note que o “eu poético” ainda fala em amar “o que é entrega ou adoração expectante” [que espera], “a rua vista em sonho” e “uma ave de rapina”. Esses elementos parecem não ter relação de sentido com os mencionados na questão anterior. Assim, responda: o que é possível afirmar sobre esses elementos, refletindo sobre o ato de amar?

5) Na quarta estrofe, o “eu poético” diz que o destino do ser humano é amar sem conta, ou seja, de maneira ilimitada, como uma forma de doação.

a) O que significa no poema “doação ilimitada a uma completa ingratidão”? O “eu poético” está se referindo ao amor não correspondido ou estaria falando sobre o amor desinteressado, de pura entrega?

b) Em que versos dessa estrofe o “eu poético” sugere novamente a ideia do movimento cíclico do amor?

c) Ao falar em “concha vazia do amor”, o “eu poético” remete novamente para a figura do mar, mencionada na segunda estrofe. No contexto do poema, o que essa imagem pode estar representando?

6) Releia a última estrofe e observe que novamente ele remete para a ideia de que amar é um sentimento inesgotável. Que expressão está sugerindo essa forma de pensar do “eu poético”?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

O Chat desta semana é uma Roda de leitura de Poemas. E para participar, você vai pesquisar e escolher um dos três tipos de poemas para postar no Chat: 1. Poema lírico; 2. Poema épico; 3. Poema narrativo. É mais um desafio de leitura.

Ao postar o poema, você precisa:

- a) Explicar que tipo de poema é o seu escolhido e como você sabe que ele é de tal tipo.
- b) Justificar sua escolha, dizendo o porquê de tê-lo escolhido.

Bom trabalho.

Fórum

O Fórum desta semana é uma Oficina de Poemas. Para participar, você vai ler os três textos a seguir e depois escrever você mesmo um poema, que pode ser narrativo, épico ou lírico.

Aí você pode dizer: “Ah, mas eu não sei fazer isso.” Você pode fazer isso de dois modos:

1. Criando um poema inédito inspirado nos poemas que você vai ler.

OU

2. Criar um poema fazendo uma bricolagem, que é uma mistura de partes dos textos lidos para formar um novo texto.

Vamos lá?

A seguir, três poemas do escritor Manoel de Barros.

Infância	Borboletas	O menino que carregava água na peneira
<p>Coração preto gravado no muro amarelo. A chuva fina pingando... pingando das árvores... Um regador de bruços no canteiro.</p> <p>Barquinhos de papel na água suja das sarjetas... Baú de folha-de-flandres da avó no quarto de dormir. Réstias de luz no capote preto do pai. Maçã verde no prato.</p> <p>Um peixe de azebre morrendo... morrendo, em dezembro. E a tarde exibindo os seus Girassóis, aos bois.</p>	<p>Borboletas me convidaram a elas. O privilégio insetal de ser uma borboleta me atraiu. Por certo eu iria ter uma visão diferente dos homens e das coisas. Eu imaginava que o mundo visto de uma borboleta seria, com certeza, um mundo livre aos poemas. Daquele ponto de vista: Vi que as árvores são mais competentes em auroras do que os homens. Vi que as tardes são mais aproveitadas pelas garças do que pelos homens. Vi que as águas têm mais qualidade para a paz do que os homens. Vi que as andorinhas sabem mais das chuvas do que os cientistas. Poderia narrar muitas coisas ainda que pude ver do ponto de vista de uma borboleta. Ali até o meu fascínio era azul.</p>	<p>O menino aprendeu a usar as palavras. Viu que podia fazer peraltagens com as palavras. E começou a fazer peraltagens. Foi capaz de modificar a tarde botando uma chuva nela. O menino fazia prodígios. Até fez uma pedra dar flor. A mãe reparava o menino com ternura. A mãe falou: Meu filho você vai ser poeta! Você vai carregar água na peneira a vida toda. Você vai encher os vazios com as suas peraltagens, e algumas pessoas vão te amar por seus despropósitos!</p>

Disponíveis em:
https://www.pensador.com/melhores_poemas_de_manoel_de_barros/

Você leu todos os poemas? Como se classifica cada um deles: Narrativo, Lírico ou Épico?

Agora é sua vez de fazer poema e poesia. Vamos ao trabalho?

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Língua Portuguesa.

Vamos agora responder às questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se de que apenas uma é a correta, então leia com calma. Observe atentamente o que é solicitado em cada questão.

Leia o poema a seguir para responder às questões de 1 a 10:

No Meio do Caminho

Carlos Drummond de Andrade

No meio do caminho tinha uma pedra

Tinha uma pedra no meio do caminho

Tinha uma pedra

No meio do caminho tinha uma pedra

Nunca me esquecerei desse acontecimento

Na vida de minhas retinas tão fatigadas

Nunca me esquecerei que no meio do caminho

Tinha uma pedra

Tinha uma pedra no meio do caminho

No meio do caminho tinha uma pedra.

1. Essa pedra no meio do caminho só não pode ser:

- A – desânimo.
- B – entusiasmo.
- C – tristeza.
- D – fraqueza.
- E – problemas.

2. O “caminho”, nesse poema de Drummond, é uma metáfora

- A – da encruzilhada.
- B – da estrada.
- C – do campo.

D – da vida.

E – do tempo.

3. Sabe-se que, pela gramática normativa, deveria ser usado o verbo haver: “havia” no lugar de “tinha”. Drummond escolheu o verbo “ter”

A – porque seu vocabulário é restrito.

B – pois achou mais fácil assim.

C – já que a palavra “havia” estaria mal empregada.

D – intencionalmente.

E – N.D.A.

4. A repetição de palavras, nesse poema,

A – demonstra falta de conhecimento linguístico.

B – mostra despreparo.

C – cria a força poética da poesia.

D – deixa o poema menos interessante.

E – N. D. A.

5. As palavras “pedra” e “caminho”, nesse poema, foram usadas no sentido

A – Próprio (denotativo).

B – Figurado (denotativo).

C – Figurado (conotativo).

D – Próprio (conotativo).

E - N.D.A

6. No verso “Tinha **uma** pedra no meio do caminho”, a palavra grifada se classifica como:

A – Pronome Indefinido.

B – Artigo Indefinido.

C – Artigo Definido.

D – Adjetivo.

E – Substantivo.

7. Em “**Nunca** me esquecerei desse acontecimento”, a palavra grifada classifica-se como um advérbio de

A – negação.

B – dúvida.

C – tempo.

D – modo.

E – intensidade.

8. Em “Na vida de minhas retinas **tão** fatigadas.”, a palavra grifada se classifica como um advérbio de

A – negação.

B – dúvida.

C – tempo.

D – modo.

E – intensidade.

9. Nesse texto de Drummond, as palavras “**pedra**” e “**caminho**”, são exemplos de:

A – Metáfora.

B – Metonímia.

C – Pleonasma.

D – Sinestesia.

E – Hipérbole.

10. Todas as afirmativas abaixo estão de acordo com esse poema de Drummond, **EXCETO**:

A – O poema se constitui de versos livres.

B – O poema é moderno.

C – Esse poema é um soneto.

D – Ignorou-se o uso de rima nesse poema.

E – Ignorou-se o rigor da metrificação nesse poema.

Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2017/08/no-meio-do-caminho-carlos-drummond-de.html>

PROTOCOLOS PARA SAIR DE CASA



AÇÕES CONTRA COVID-19

1



Ao sair, coloque um jaqueta de manga longa.

2



Prenda o cabelo e evite usar brincos, anéis, correntinhas.

3



Se estiver com gripe ou tosse, coloque uma máscara, pouco antes de sair.

4



Evite utilizar o transporte público.

5



Se sair com seu pet, tente evitar que se esfregue contra superfícies externas.

6



Leve lençinhos descartáveis e use-os para tocar as superfícies.

7



Amasse o lenço e jogue-o em um saco fechado dentro da lata de lixo.

8



Ao tossir ou espirrar, não utilize as mãos ou o ar.

9



Evite usar dinheiro. Se necessário, imediatamente higienize suas mãos.

10



Lave ou higienize suas mãos após tocar em qualquer objeto ou superfície.

11



Não toque seu rosto antes de higienizar suas mãos.

12



Mantenha distância das pessoas.

PROTOCOLOS DE ENTRADA EM CASA

AÇÕES CONTRA COVID-19

KONECRANES®



1



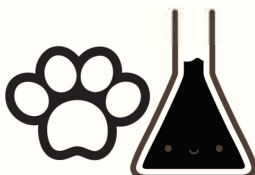
Ao voltar para casa, não toque em nada, antes de se higienizar.

2



Tire os sapatos

3



Desinfete as patas do seu pet após passear com ele.

4



Lave com alvejante, recomendado acima de 60 °.

Tire a roupa e coloque-a em uma sacola plástica no cesto de roupas.

5



Deixe bolsa, carteira, chaves, etc, em uma caixa na entrada.

6



Mãos, punhos, rosto, pescoço, etc.

Tome banho! Se não puder, lave bem todas as áreas expostas.

7



Limpe seu celular e os óculos com sabão e água ou álcool.

Para cada 1 litro de água, 20 ml de alvejante.



Utilize luvas

8

Limpe as embalagens que trouxe de fora antes de guardar.

9



Tire as luvas com cuidado, jogue-as fora e lave as mãos.

0



Lembre-se que não é possível fazer uma desinfecção total, o objetivo é reduzir o risco.

PROTOSCOLOS DE CONVIVÊNCIAS COM PESSOAS NOS GRUPOS DE RISCO.



AÇÕES CONTRA COVID-19

1



Dormir em cama separada.

2



Para cada 1 litro de água, 20 ml de água sanitária.

Utilizar banheiros diferentes e desinfetá-los com água sanitária.

3



Não compartilhar toalhas, talheres, copos.

4



Interruptores, mesas, encostos de cadeira, puxadores, etc.
Limpe e desinfete diariamente superfícies de alto contato.

5



Lave roupas, lençóis e toalhas com mais frequência.

6



Manter distância, dormir em quartos separados.

7



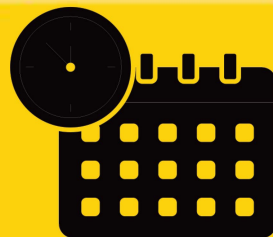
Manter os quartos ventilados.

8



Ligue para o número 136, se houver mais de 38° de febre e dificuldade em respirar.

9



Não quebre a quarentena por 2 semanas. Toda saída de casa é uma reinicialização do contador.

